

## Imersão no UNIJALES une teoria e prática em Hematologia Forense



Atividade reuniu acadêmicos, docentes e participantes de outras instituições em simulações voltadas à análise de manchas de sangue em contextos periciais.

O Centro Universitário de Jales realizou, no sábado, 19 de setembro, uma imersão em Hematologia Forense voltada à análise de manchas de sangue em casos criminais. A atividade reuniu acadêmicos do UNIJALES e de outras instituições, além de docentes, em uma programação que combinou fundamentos teóricos, demonstrações e práticas relacionadas à atuação pericial.

A imersão foi conduzida pelo perito criminal e bacharel e licenciado em Ciências Biológicas João Guilherme Faggin Brigatti, com participação do Prof. Dr. Adônias Coelho, docente do UNIJALES.

Durante a formação, Brigatti abordou conceitos da Hematologia Forense, área das Ciências Forenses dedicada à identificação e interpretação de vestígios de sangue encontrados em locais relacionados a investigações criminais. A análise desses vestígios pode contribuir para a compreensão de sua origem, da forma como foram produzidos e dos mecanismos envolvidos na ocorrência, auxiliando na reconstrução da dinâmica dos fatos.

Entre os padrões estudados estiveram noções de empacotamento, arrastamento, escorrimento e espalhamento. Cada situação foi demonstrada por meio de simulações, permitindo aos participantes observar como diferentes ações e condições interferem na formação e distribuição das manchas.

A programação também



Simulações foram realizadas dentro da sala para compreender as possíveis interpretações dentro de uma ocorrência

incluiu a análise de amostras em microscopia e a observação das características apresentadas pelos vestígios conforme a forma de impacto e deposição das gotas de sangue. A proposta permitiu relacionar os conceitos apresentados em sala às situações encontradas na rotina da perícia criminal.

Especialização exclusiva Além da participação na condução da atividade, o Prof. Dr. Adônias Coelho atua diretamente no desenvolvimento da área de Ciências Forenses no UNIJALES. Ele é responsável pela pós-graduação em Ciências Forenses da Instituição e organizador do SIMFOR – Simpósio de Ciências Forenses, evento realizado pelo UNIJALES e voltado à difusão de conhecimentos e práticas da área no Noroeste Paulista.

A imersão ampliou o contato dos participantes com técnicas utilizadas na investigação forense e proporcionou uma experiência prática sobre a maneira como vestígios aparentemente simples podem fornecer informações importantes para a interpretação de uma ocorrência.



O perito criminal João Guilherme Faggin Brigatti dá explicações sobre a identificação e interpretação de vestígios de sangue encontrados em locais relacionados a investigações criminais.

## Presidente Lula promulga Acordo de Livre Comércio entre Mercosul e EFTA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva promulgou o Acordo de Livre Comércio entre o Mercosul e os Estados da Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA). Assinado no Rio de Janeiro, em 16 de setembro de 2025, o documento estabelece compromissos para ampliar os fluxos de comércio e investimentos entre os países dos dois blocos e entra em vigor para o Brasil, no plano jurídico externo, em 1º de outubro de 2026. O Decreto nº 13.126, que traz a promulgação, foi publicado no Diário Oficial da União desta quarta-feira, 23 de setembro.

A EFTA é formada por Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça. Entre os objetivos do acordo estão o fortalecimento dos fluxos de bens, investimentos e serviços, o estabelecimento de uma área de livre comércio, a redução de barreiras técnicas e de medidas sanitárias e fitossanitárias desnecessárias ao comércio e a ampliação do acesso mútuo aos mercados de compras governamentais.

O tratado também prevê proteção adequada e eficaz dos direitos de propriedade intelectual, em conformidade com padrões internacionais, além de disposições voltadas ao desenvolvimento sustentável e à expansão do comércio internacional. O acordo reconhece as dimensões econômica, social e ambiental do desenvolvimento e reforça o compromisso das partes com a proteção do meio ambiente, da biodiversidade e dos direitos humanos.

**Mais comércio e investimentos** – Para o Brasil, o acordo amplia as possibilidades de entrada de produtos nacionais nos mercados dos países da EFTA e cria condições para o aumento dos fluxos de comércio e investimentos. Entre os efeitos

previstos estão a ampliação da balança comercial, a facilitação de procedimentos aduaneiros, maior transparência e a redução de barreiras técnicas, sanitárias e fitossanitárias.

O acordo também deverá favorecer investimentos em setores de bens e serviços e prevê o reconhecimento de indicações geográficas, mecanismo que contribui para a proteção e a valorização de produtos associados a determinadas regiões e origens.

A medida fortalece ainda o Mercosul como bloco econômico e como plataforma de exportação, ao ampliar sua rede de acordos comerciais e sua integração com mercados internacionais.

**Histórico** – As negociações entre o Mercosul e a EFTA foram concluídas em 2025, após dez rodadas iniciadas em 2017. O acordo foi assinado no Rio de Janeiro em 16 de setembro daquele ano.

No Brasil, o texto foi submetido ao Congresso Nacional e aprovado pelo Decreto Legislativo nº 146, de junho de 2026. Em 8 de julho, o Governo brasileiro depositou junto ao Governo da Noruega o instrumento de ratificação do acordo. Com a promulgação pelo presidente Lula, são concluídas as formalidades necessárias à internalização do ato internacional no ordenamento jurídico brasileiro.

O Decreto nº 13.126 determina ainda que eventuais atos que resultem em revisão do acordo ou ajustes complementares que acarretem encargos ou compromissos gravosos ao patrimônio nacional ficam sujeitos à aprovação do Congresso Nacional, conforme previsto na Constituição Federal.

(Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República).

## Comparecimento às urnas é usado como prova de vida do INSS



As informações sobre o comparecimento serão repassadas pela Justiça Eleitoral ao INSS

Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que comparecerem às urnas nas

eleições de outubro terão o registro da votação utilizado como uma das formas de comprovação de vida.

Segundo o Ministério da Previdência Social, as informações sobre o comparecimento serão repassadas

pela Justiça Eleitoral ao INSS e serão utilizadas no processo de prova de vida dos beneficiários.

A informação foi confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na terça-feira (22). O registro do comparecimento poderá ser usado sem a necessidade de o beneficiário procurar uma agência bancária ou do INSS especificamente para realizar a prova de vida. O comparecimento às urnas é uma das movimentações que podem ser utilizadas pelo instituto para confirmar que o beneficiário está vivo.

A possibilidade existe desde a publicação de uma portaria de 2022, que estabeleceu o uso de diferentes registros em bases de dados públicas e privadas para a comprovação de vida. O cruzamento de informações da Justiça Eleitoral com o INSS

começou a ser realizado em 2024. Segundo o instituto, naquele ano foram considerados os registros de comparecimento às urnas de aproximadamente 21 milhões de beneficiários, resultando em cerca de 5 milhões de provas de vida atualizadas.

O não comparecimento às urnas não provoca, por si só, a suspensão do benefício. O voto é facultativo para pessoas com mais de 70 anos, e o INSS continuará utilizando outras informações disponíveis nas bases de dados do governo para comprovar a vida do beneficiário, como atendimentos realizados e emissão de documentos. Segundo o TSE, o sistema biométrico estará disponível nas seções eleitorais nas eleições de 2026, mas a prova de vida do INSS não depende exclusivamente do

comparecimento às urnas.

### Senado Verifica

O Senado integra o Programa Permanente de Enfrentamento à Desinformação da Justiça Eleitoral por meio de protocolo firmado com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A parceria busca ampliar a divulgação de informações verificadas sobre as eleições, o funcionamento das urnas eletrônicas, a fiscalização do processo eleitoral, a apuração dos votos e as normas que orientam as campanhas.

O Senado Verifica recebe dúvidas dos cidadãos e verifica informações com base em fontes oficiais e consultas às áreas técnicas. No dia 4 de outubro, primeiro turno das eleições, o serviço terá atendimento especial das 9h às 17h pelo WhatsApp (61) 98190-0601. (Fonte: Agência Senado).



José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

## É culpa nossa

bre si sofrimentos maiores do que os que o destino lhes preparara. E depois dizem que a culpa é dos deuses!". A culpa é inteiramente nossa.

A Odisseia está na ordem do dia e em seu início, Homero põe na boca de Zeus algo que nos serve: "Como os homens são tolos! Como culpam injustamente os deuses! O destino deles é sofrer, mas, devido à sua própria loucura, acarretam so-

nhcimento e com estimular a memorização de dados.

A sociedade egoísta e cúpida não percebe que as informações são abundantes, excessivas até, e nunca estiveram tão disponíveis como hoje, com a mágica das redes sociais. A inflação de dados é uma das graves questões contemporâneas.

Uma educação de qualidade formaria mentes críticas, sagazes, habilitadas ao

enfrentamento do inesperado, que é o que mais acontece hoje. E pessoas educadas escolheriam melhor os seus representantes. Fiscalizariam sua atuação. Acompanhariam o desenvolvimento da gestão da coisa pública.

Passei uma semana a rever Atenas e fui aos locais em que se vivenciou a Democracia. A Ágora, a Acrópolis, visitei o Liceu de Aristóteles, o Jardim de Akade-

mus em que Platão ensinou e esteve em Delfos, cujo oráculo foi tão presente na história helênica.

Os gregos antigos eram extremamente simples, mesmo os mais abastados. Mas levavam a sério a participação na vida pública. Era um dever atuar no sentido de aprimorar o convívio, assim como formar cidadãos virtuosos. Os que se afastassem da virtude tinham seus nomes inscritos num peque-

no caco, recolhido quando das assembleias. Ao se atingir certo número, eram condenados a um exílio de dez anos. Isso era o ostracismo, algo lamentavelmente abandonado e que nos impõe atuar insuportáveis fardos para a comunidade.

Isso não é culpa da divindade. É consequência de nossa falta de pudor cívico. Resgatar a sabedoria ateniense não nos faria mal nesta hora.

## FOLHAGERAL

da redação

### O prefeito

Luis Henrique (PL), pelo que se ouve, vê e lê, quer dar uma boa votação aos dois candidatos (estadual e federal) aos quais apoia para ficar bem na fita nos próximos dois anos de mandato.

### E pelo

visto convocou seu "staff" de confiança para entrar em campo nesses últimos sete dias de campanha.

### Em

suas páginas nas redes sociais, o pessoal está postando o modelo da cédula eletrônica com os números e nomes de todos os candidatos apoiados por Luis Henrique.

### Presidente,

governador, senadores, deputados estadual e federal. E a propaganda está estampada em seus veículos.

### A expectativa

do eleitor jalesense, na verdade, está voltada para os três candidatos representantes do município que tentam uma cadeira à Assembleia Legislativa (Alesp).

### O Município

de Jales, de 1966 a 2022, já teve 19 candidatos a deputado estadual. Apenas Roberto Rollemberg (1966) e Oswaldo Carvalho (1974) conseguiram se eleger. Nenhum dos dois conseguiram completar seus mandatos.

### Roberto

Rollemberg teve seu mandato cassado em 1969, e Oswaldo Carvalho faleceu em um acidente automobilístico em 2 de maio de 1975, ocorrido 45 dias após tomar posse.

### Depois

desses fatos, se passaram 52 anos sem Jales conhecer que pelo menos um suplente tenha assumido por um brevíssimo período uma cadeira na ALESP. Quem sabe um dia, numa eleição, Deus dê a Jales esse presente.

### Os três –

Franciele de Matos (PL), Du Venturini (PRD) e Alessandro Japonês (Avante) – enfrentam uma batalha difícil. Querem quebrar a marca dos 52 anos.

### Disputam

espaços com "cobras criadas" politicamente que já delimitaram seus territórios eleitorais. A ansiedade local é de quantos votos cada um poderá obter nas urnas.

### A dobradinha

mais conhecida em Jales é a de Du Venturini (PRD) com Edinho Araújo (PRD). Para o pessoal lá do boteco da vila, a dúvida reinante sobre a dupla estaria em qual deles terá mais votos em Jales.

### Grande

parte do eleitorado jalesense está de olho nesses candidatos – os pescadores – que desde a primeira eleição que disputaram receberam boa votação no município.

### O primeiro

turno das eleições gerais brasileiras de 2026 vai acontecer no próximo fim de semana: domingo, 4 de outubro, das 8 às 17 horas. Muitos eventos ajudaram a passar o tempo até hoje (carnaval, futebol, festivais de artes, feiras de negócios e outros).

### Entre os assuntos

políticos divulgados e comentados na mídia este ano, as eleições não se destacaram como deveriam. Os noticiários estiveram lotados de escândalos envolvendo políticos, autoridades, empresários, organizações oficiais e crime organizado.

### O caos local

no Brasil perturba a ordem geral no país. Mas é reflexo do caos mundial, que abrange disputas geopolíticas, confrontos econômicos, competições tecnológicas, diferenças ideológicas, desafios sociais e ambientais.

### A democracia

não funciona bem nos países em que os cidadãos se dividem radicalmente em facções movidas por sentimentos irracionais de aversão e ódio. Isto desestabiliza e trava as democracias em várias partes do mundo.

### Políticos diversos,

providos de discursos populistas ou carismáticos, conduzem grandes parcelas de cidadãos focados em realidades que não existem. Nessa circunstância, não há diálogos produtivos, propostas convergentes nem projetos de interesses comuns.

### Recentemente,

o caos aqui avançou sobre o Supremo Tribunal Federal (STF), completando seu domínio nos três pilares institucionais da nação: Executivo, Legislativo e Judiciário. O caos que teve início na política poderá ir além das eleições de outubro deste ano.

### Há quatro dias

(terça-feira, 22), na abertura da Assembleia Geral da ONU em Nova York (EUA), o presidente Lula disse em

seu discurso: "A democracia brasileira pertence aos brasileiros. O Brasil continuará sendo um país soberano. Ninguém nos afastará desse caminho."

### A fala seguinte

coubou ao presidente Trump, dos EUA. Ele não citou o Brasil, mas disse: "Nossas ações na Venezuela provam que não permitiremos que ameaças ganhem destaque no hemisfério ocidental. Se necessário, usaremos nosso poder militar incomparável."

### Lula e Trump

deixaram bem claros seus posicionamentos já bem conhecidos. Lula não aceita interferências estrangeiras na soberania brasileira. Trump se acha no direito de intervir com força bélica nas três Américas, alegando ameaças ao seu país.

### Muitos eleitores

brasileiros estão se perguntando: que vai acontecer até a decisão eleitoral no primeiro turno (04/outubro) ou no segundo turno (25/outubro). Ou até a posse presidencial em 05/janeiro/2027? Ou até o fim do mandato em janeiro de 2031?

### Ter preocupações,

mas sem se deixar abater e mantendo o bom ânimo, vai ajudar. Nós já superamos muitas turbulências. Em 21 anos, suportamos cinco generais não-eleitos no governo. Posteriormente, dois presidentes eleitos condenados com "impeachment".

### Só que desta vez

há mais preocupações. O presidente dos EUA é Donald Trump, que tem mandato previsto até 20/janeiro/

2029. Ele tem direito a mais dois anos de governo e não vacila no uso de violência. Por interesses, não se importa com mortes de inocentes.

### Podemos imaginar:

seja qual for o nosso futuro presidente, ele terá que enfrentar muitos problemas internos, muitos desafios globais e ainda tomar cuidado para não entregar o país por bem ou por mal. O mundo vive dias difíceis.

### Gestão de risco

nos fundos de pensão A volatilidade econômica e o avanço da longevidade no país exigem o fortalecimento contínuo da gestão de riscos nas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), segmento que administra mais de R\$ 1,3 tri-

lhão no Brasil — equivalente a 12% do PIB. O alerta marcou a abertura do 8º Seminário "Previdência Complementar em Debate", promovido pelo Instituto de Previdência Complementar (IPCOM) em parceria com a APEP.

### No painel

de abertura, a vice-presidente do IPCOM, Ana Paula De Raefray, destacou o papel dos modelos probabilísticos e estatísticos na preservação da liquidez dos planos no longo prazo. O encontro reuniu também o jurista e professor Wagner Balera, presidente do IPCOM, e Arthur Pires, presidente da APEP, para discutir governança, sustentabilidade e segurança jurídica no setor.

Siga-nos no Google

www.folhanoroeste.blogspot.com.br

## Palavras de Chico Xavier

**Pergunta** – Para ser feliz o homem necessita da riqueza? O que é a felicidade?

**Chico Xavier** – Acreditamos que o Criador nos fez ricos a todos, sem exceção, porque a riqueza autêntica, a nosso ver, procede do trabalho e todos nós, de uma forma ou de outra, podemos trabalhar e servir. Quanto à felicidade, cremos que ele nasce na paz da consciência tranquila pelo dever cumprido e cresce, no íntimo de cada pessoa, à medida que a pessoa procura fazer a felicidade dos outros, sem pedir felicidade para si própria.



Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita "Chico Xavier" de Jales - Rua Goiás, 4336 - CEP 15700-002 Jardim Paulista - Jales/SP

## FICCO Campinas cumpre mandados contra foragidos da Justiça e prende dez pessoas



A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado em Campinas (FICCO/Campinas) realizou, nesta quinta-feira (24), ações que

resultaram na prisão de dez pessoas, entre foragidos da Justiça e suspeitos de tráfico de drogas e roubo.

Foram cumpridos manda-

dos de prisão de foragidos da Justiça nas regiões de Campinas, Piracicaba e Ribeirão Preto.

Em Sumaré, um foragido da Justiça por tráfico de drogas foi localizado e, durante a abordagem, flagrante comercializando diferentes tipos de entorpecentes.

Já em Jales, quatro pessoas foram presas em flagrante por roubo. Na ação, foram recuperados diversos bens subtraídos das vítimas

e apreendidos munições, rádios comunicadores, joias e dinheiro em espécie.

A FICCO/Campinas é integrada por policiais federais, policiais rodoviários federais, policiais militares e policiais civis do Estado de São Paulo, além de guardas municipais de Paulínia, contando também com a cooperação do Ministério Público, por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO).



# LANTERNÃO

## PEÇAS E ACESSÓRIOS

Fone/Fax 17 3632.6797

17 99711.7767

Rua Dezessete, 2649 - Centro - CEP 15700-000 - Jales.SP



## Artigo &amp; Opinião



foto/arquivopessoal

O Supremo Tribunal Federal não disputa eleições, mas a crise que se instalou em seu interior já entrou na campanha. A sessão extraordinária de 15 de setembro mostrou ministros divididos, acusações recíprocas e divergências sobre como examinar as suspeitas surgidas no caso Banco Master. O plenário terminou sem decidir se Alexandre de Moraes será investigado. A poucos dias do primeiro turno, a imagem de uma Corte incapaz de resolver seu próprio impasse passa a acompanhar o eleitor.

O tribunal discutia um relatório da Polícia Federal com mensagens atribuídas ao ex-banqueiro Daniel Vitorcaro, supostamente dirigidas a Moraes. O ministro nega irregularidades e contesta a validade do documento. A Procuradoria-Geral da República pediu sua anulação. Também há questionamentos à atuação de André Mendonça na investigação. Suspeitas exigem apuração; não constituem prova de culpa.

Essa distinção, essencial para a Justiça, tende a desaparecer no calor da campanha.

Antes de chegar ao mérito, os ministros se dividiram sobre o procedimento. Fachin, Mendonça, Luiz Fux e Cármen Lúcia defenderam a análise separada dos casos de Moraes e Mendonça. Gilmar Mendes, Moraes e Cristiano Zanin apoiaram o julgamento conjunto. O placar provisório ficou em quatro a três. Flávio Dino pediu vista, interrompendo a votação. Dias Toffoli declarou-se suspeito, e Kassio Nunes Marques, impedido. A discussão sobre Mendonça está prevista para 23 de setembro; a questão submetida à vista permanece em decisão final.

O plenário expôs, assim, dois conflitos: o das suspeitas e o das regras para examiná-las. Houve críticas à condução dos processos e acusações diretas entre colegas. Carmen Lúcia pediu desculpas à população pela intranquilidade produzida pela crise. Sua manifestação reconhece um dano que não depende do desfecho das investigações: quem procura no Supremo uma referência de serenidade viu um tri-

bunal em confronto público.

O primeiro impacto eleitoral é sobre a confiança nas instituições. Pesquisa Datafolha realizada entre 8 e 10 de setembro mostrou que 71% consideram o STF essencial para a democracia, enquanto 76% atribuem poderes excessivos a seus ministros e 77% acreditam que a população confia menos na Corte hoje do que no passado. O eleitor parece formular uma exigência: preservar o Supremo como instituição e cobrar limites, transparência e responsabilidade de seus integrantes.

A repercussão direta sobre o voto presidencial, até agora, é restrita. No mesmo levantamento, 85% disseram que as revelações envolvendo Moraes não mudaram nem deveriam mudar sua escolha; 7% passaram a ter dúvidas e 4% afirmaram ter trocado de candidato. Quanto às suspeitas relativas a Mendonça, 86% não alteraram a preferência, 7% ficaram em dúvida e 2% disseram ter mudado o voto. A pesquisa ouviu 2.002 eleitores em 125 municípios. Foi concluída antes da sessão do plenário e, portanto, não mede a reação ao que ocor-

reu em 15 de setembro.

Seria precipitado concluir que a crise não terá efeito eleitoral. A dúvida declarada por uma parcela dos entrevistados indica um espaço de disputa em uma eleição apertada. E o voto raramente muda por um único episódio. Novos fatos podem reforçar percepções anteriores sobre favorecimento, abuso de poder e desigualdade perante a lei. A crise funciona como amplificador de sentimentos já existentes.

Pesquisa Quastet divulgada em 14 de setembro mostrou Flávio Bolsonaro com 42% e Lula com 40% numa simulação de segundo turno, empate técnico dentro da margem de erro de dois pontos. No primeiro turno, Lula aparecia com 36% e Flávio com 31%. O levantamento não permite atribuir esses números ao caso Master. Permite afirmar que a turbulência no STF ocorre quando a disputa presidencial está sensível a pequenos deslocamentos.

A oposição tentará vincular o desgaste da Corte ao governo Lula e apresentar-se como defensora de uma limpeza institucional. O go-

vernismo argumentará que as relações investigadas atravessam diferentes campos políticos e que parte da oposição pretende usar a crise para enfraquecer o Supremo. O plenário fornecerá imagens e falas para ambas as narrativas. A batalha eleitoral simplificará fatos que o processo judicial ainda precisa esclarecer.

O efeito mais visível poderá aparecer na disputa pelo Senado. Em 2026, serão renovadas 54 das 81 cadeiras da Casa. Pelo artigo 52 da Constituição, compete aos senadores processar e julgar ministros do STF por crimes de responsabilidade. Candidatos poderão defender investigações, mudanças nas regras da Corte ou o afastamento de ministros. O voto para senador, muitas vezes menos acompanhado que o presidencial, ganhará o peso de uma escolha sobre a fiscalização do Judiciário.

Há também um risco para a aceitação dos resultados eleitorais. O STF e o Tribunal Superior Eleitoral participam da solução dos conflitos que cercam uma eleição. Se a confiança nos julgadores diminuir, decisões tomadas durante ou depois

da votação poderão ser apresentadas como interferência política. Nas redes sociais, documentos autênticos, interpretações apressadas e falsidades circularão lado a lado. A polarização tentará impor ao eleitor uma escolha entre a impunidade e o ataque ao Supremo, quando é possível defender a instituição e exigir apuração rigorosa da conduta de seus membros.

A resposta necessária começa pelo devido processo: acesso às informações juridicamente disponíveis, exame das provas, respeito à defesa e atenção aos conflitos de interesses. A sessão de 15 de setembro mostrou a dificuldade de alcançar esse caminho, mas também sua urgência. O STF não preservará a própria autoridade deixando dúvidas sem resposta.

A crise talvez não mude imediatamente o voto da maioria. Já alterou, porém, o ambiente da eleição e valorizou a disputa pelo Senado. O Supremo não estará impresso na urna eletrônica. Sua credibilidade, depois do que se viu no plenário, acompanhará o eleitor até a cabine de votação.

## Acessibilidade corporativa: quando incluir é transformar



Kelli Aparecida da Silva Pontes é psicóloga e pós-graduada em saúde mental. Atua como psicóloga clínica e organizacional na Fundação João Paulo II.

O mês de setembro nos convida a direcionarmos o olhar para a inclusão, de forma especial, para os direitos das pessoas com deficiência auditiva. O Setembro Azul, o Dia Internacional das Línguas de Sinais, celebrado em 23 de setembro, bem como o Dia Nacional dos Surdos, em 26 de setembro, são de suma importância

para conscientizar a sociedade sobre o respeito e a valorização da comunidade surda. No meio corporativo, essas datas tendem a estimular a seguinte reflexão: nossas organizações estão, de maneira concreta, preparadas e dispostas a garantir acessibilidade para todos, sem exceção?

Quando falamos em aces-

sibilidade corporativa estamos provocando a construção de um espaço onde o indivíduo possa exercer suas atividades em plenitude, para desenvolver seus talentos e participar ativamente das relações de trabalho com o máximo de autonomia, segurança e dignidade. A acessibilidade não deve ser tratada somente como um processo de adaptação física ou mera resposta a uma exigência legal. Ela precisa englobar também: comunicação, tecnologia, atitudes, processos e, principalmente, a cultura organizacional.

Para a comunidade de pessoas surdas, a comunicação sem ruídos e fluídos precisa ocupar um papel fundamental. Neste quesito, a utilização da Língua Brasileira de Sinais (Libras), quando necessária, o investimento na disposição de recur-

sos de acessibilidade em reuniões, treinamentos e eventos, a presença de intérpretes e o uso de legendas diante de conteúdos audiovisuais são medidas cruciais, que podem ampliar o significado de pertencimento e participação. Porém, para além de investimento somente em recursos, tão importante quanto é conscientizar e preparar as equipes para compreender que a inclusão é uma responsabilidade de todos.

Para isso, faz-se necessário uma mudança de mentalidade, onde a organização começa a se posicionar para responder à seguinte pergunta: o que podemos fazer para que TODOS possam participar das ações e intervenções? Isso pode diminuir o senso de obrigatoriedade e estimular uma cultura de equidade. É uma

mudança de pensamento que ajuda a não se tratar a inclusão como algo pontual, mas como parte integrante dos processos cotidianos da instituição.

Essa equidade integrativa significa considerar a acessibilidade em vários aspectos: no recrutamento e na seleção; na integração; nos treinamentos; nas avaliações; nas oportunidades de desenvolvimento e na comunicação interna. Significa, também, ouvir a pessoa com deficiência, adentrar ao seu mundo para compreender suas necessidades e estimulá-la a construir soluções. Afinal, não existe relacionamento sem escuta e participação, logo não há inclusão corporativa sem esses dois pilares.

A acessibilidade e a inclusão podem produzir benefícios para toda a organiza-

ção. Ambientes mais acessíveis tendem a favorecer uma comunicação mais clara, ampliar a percepção, a inovação e fortalecer o engajamento. Quando uma instituição mitiga ou elimina as barreiras da diversidade, ela não beneficia somente uma pessoa ou um grupo, ela melhora a experiência de todos!

O Setembro Azul, portanto, pode ser mais que um período de conscientização, mas de ação. Um momento oportuno para todos revisarem suas condutas e identificarem barreiras que ainda bloqueiam a plena participação das pessoas surdas.

Uma organização verdadeiramente inclusiva não é aquela que apenas abre suas portas, mas aquela que trabalha continuamente para que todos possam entrar, integrar, participar, permanecer e assim fazer a diferença.

## Decidir ou Homologar: A Fronteira Crítica da Autonomia Magistrat



foto/arquivopessoal

Flavio Pascarelli é Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), mestre pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), doutor em Direito Constitucional pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), é desembargador do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM) e diretor da Escola Superior da Magistratura do Amazonas (Esmam).

va de integrar colegiados, definir composições e deliberar sobre os rumos de suas próprias cortes, não o fez para instituir um privilégio corporativo, mas para erguer uma salvaguarda republicana. A autonomia do Poder Judiciário não é uma concessão do ambiente político, nem um mero ornamento formal; é o pilar sem o qual a própria ideia de imparcialidade desmorona. Contudo, a integridade de um tribunal raramente é assaltada por golpes ruidosos; ela costuma ser desgastada por pequenas e silenciosas concessões cotidianas.

O ponto cego desse processo de erosão reside na sutil substituição do ato de

decidir pelo ato de homologar. Decidir exige autonomia, independência e a coragem de responder estritamente aos ditames da Constituição e da própria consciência. Homologar, por outro lado, é o gesto apático de quem apenas chanceia arranjos prévios, desenhados fora dos gabinetes e das salas de sessão. Quando rumorosos vetos informais, recados de bastidor ou expectativas de obediência a autoridades externas passam a orbitar o processo de escolha de uma lista tripartite ou a promoção de magistrados, abre-se uma fissura perigosa na arquitetura do Estado de Direito. Aceitar que a escolha dos pares seja

previamente balizada por vontades alheias ao colegiado significa transferir a jurisdição a quem não possui assento na mesa de votação.

O risco institucional dessa postura não se limita ao episódio pontual em que se cede. A condescendência com a interferência externa funciona como um veneno de efeito cumulativo. O veto informal aceito hoje contra um nome da advocacia ou do Ministério Público transforma-se, inevitavelmente, no veto de amanhã à promoção de um juiz de carreira, ou na imposição futura de quem deva ou não ascender na hierarquia judicial. A cada vez que um tribunal se rende à conveniência do menor

atrito com o poder externo, renuncia a uma parcela de sua soberania. Quando se percebe o alcance dessa perda, o dano institucional já se tornou irreversível, e a sociedade passa a enxergar a Corte não como um fórum independente de distribuição de justiça, mas como um carimbo de vontades políticas.

Preservar a lisura de um colegiado exige, portanto, estabelecer limites claros e inegociáveis. Diante de especulações e ruídos que sugiram a existência de cartas marcadas ou de exclusões preconcebidas, a única resposta republicana possível é o exercício irrestrito da liberdade de voto de cada desembargador. Se os

rumores forem falsos, a votação livre e consciente encarga-se de desmentirlos; se forem verdadeiros, a independência do voto encarrega-se de derrotá-los. O compromisso de cada julgador deve ser unicamente com a higidez do processo e com a autonomia da instituição que integra. Um tribunal não foi constituído pela Carta Magna para chancelar pacotes prontos ou referendar vetos invisíveis, mas para decidir de forma soberana, assegurando ao cidadão a garantia de que as leis do país continuam sendo aplicadas por juízes que não se vergam a nenhuma autoridade que não seja a própria Constituição.



# O rádio continua presente em nossas vidas

**Pe. José Antonio Soares é Assessor Eclesiástico da Pastoral da Comunicação Diocesana e Vigário na Paróquia São Francisco Xavier de Pereira Barreto**

da radiodifusão brasileira. Em 1923, ele fundou a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, hoje Rádio MEC FM, com uma proposta que permanece atual: utilizar a comunicação para difundir educação, ciência e cultura.

No dia 25 de setembro, celebramos o Dia Nacional do Rádio. A data recorda o nascimento, em 1884, de Edgard Roquette-Pinto, médico e antropólogo considerado um dos grandes responsáveis pela implantação

da internet e das redes sociais, continua sendo uma presença próxima, especialmente em regiões onde a comunicação tem um forte sentido comunitário.

Na Diocese de Jales, essa história também faz parte da nossa caminhada. Nosso primeiro bispo, Dom Arthur Horsthuus, dedicou-se à organização da Rádio Assunção, mostrando, desde os primeiros anos da Diocese, a importância da comunicação para a missão da Igreja. Em 1987, foi inaugurada

a Rádio Regional FM e, em 2000, a Diocese incorporou a Rádio Educadora, de Fernandópolis.

Hoje, as rádios diocesanas continuam sendo instrumentos de informação, formação, entretenimento e evangelização. A Rádio Assunção FM 89,3, a Regional FM 103,5 e a Educadora FM 99,1 integram o grupo de comunicação da Diocese e levam às pessoas notícias, música, programas interativos, momentos de oração e conteúdos pastorais.

Como sacerdote e comunicador, percebo no rádio algo que nenhuma tecnologia substituiu: a capacidade de criar proximidade por meio da voz. Quando alguém liga o rádio pela manhã, acompanha uma notícia, reza o Terço ou escuta uma palavra de esperança, não está apenas recebendo conteúdo, está estabelecendo uma relação.

Para a Igreja, comunicar é também cuidar. É estar presente onde as pessoas estão, escutar suas realidades

e anunciar uma mensagem que ajude a construir esperança, fraternidade e compromisso com a vida.

O rádio mudou, ganhou novas plataformas e passou a dialogar também com o ambiente digital, mas sua missão permanece.

Que nossas rádios continuem sendo vozes que informam com responsabilidade, formam com qualidade, evangelizam com simplicidade e, acima de tudo, ajudam a fazer com que ninguém se sintá sozinho.

## CIPA da Prefeitura Municipal promove palestra sobre o Setembro Amarelo



**A psicanalista clínica, Jane Maiolo, discorreu sobre saúde mental, com a presença maciça dos servidores municipais no plenário Tancredo Neves, da Câmara Municipal, e Bruno Malheiros, contador, empresário e técnico em Segurança do Trabalho, também abordou sobre o tema Setembro Amarelo**

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA), da Prefeitura do Município de Jales, realizou na manhã desta quinta-feira (24/9), palestras para componentes do quadro de servidores do município em referência à campanha Setembro Amarelo, dedicada à conscientização sobre a saúde mental, à prevenção do suicídio e à valorização da vida. O evento aconteceu no plenário do Poder Legislativo Municipal.

A palestra, envolvendo o tema "Falar sobre saúde mental é quebrar o silêncio", relacionado à saúde emocional, à importância do acolhimen-

to, da escuta e da conscientização sobre os cuidados com a saúde mental, foi realizada pela psicanalista clínica Jane Maiolo e pelo contador e empresário Bruno Malheiros, técnico em Segurança do Trabalho, cuja iniciativa, buscou estimular a reflexão sobre a importância de reconhecer os sentimentos, compartilhar dificuldades e buscar ajuda quando necessário, contribuindo para a construção de um ambiente mais acolhedor e consciente.

O setembro Amarelo é um movimento de conscientização que incentiva a valorização da vida e destaca a importância de falar sobre saú-

de mental, combater preconceitos e fortalecer as redes de apoio à campanha Setembro Amarelo, dedicada à conscientização sobre a saúde mental, à prevenção do suicídio e à valorização da vida. O encontro aconteceu na Câmara Municipal de Jales.

A atividade contou com a participação dos palestrantes Jane Maiolo, psicanalista clínica, e Bruno Malheiros, contador, empresário e técnico em Segurança do Trabalho, que abordaram temas relacionados à saúde emocional, à importância do acolhimento, da escuta e da conscientização sobre os cuidados com a saúde mental.

Com o tema "Falar sobre saúde mental é quebrar o silêncio", a iniciativa buscou estimular a reflexão sobre a importância de reconhecer os sentimentos, compartilhar dificuldades e buscar ajuda quando necessário, contribuindo para a construção de um ambiente mais acolhedor e consciente.

A ação integra as atividades de conscientização desenvolvidas pela CIPA e pela Prefeitura de Jales, reforçando a importância do diálogo, do respeito e do cuidado com a saúde mental, tanto no ambiente de trabalho quanto na vida pessoal.

**Origem** - O Setembro

Amarelo começou nos Estados Unidos, a partir da história de um adolescente que se tornou símbolo da campanha. Em 1994, o jovem americano Mike Emme, de 17 anos, que enfrentava depressão morreu por suicídio.

Ele restaurava um Mustang amarelo, e a cor do carro passou a representar sua memória. Depois do episódio, os pais de Mike, Dale Emme e Darlene Emme e amigos iniciaram a campanha do programa de prevenção do suicídio "fita amarela", ou "yellow ribbon", em inglês, começaram a distribuir fitas amarelas para conscientizar as pessoas

sobre a importância de falar sobre saúde mental e buscar ajuda diante do sofrimento emocional.

A iniciativa ganhou repercussão internacional.

Em 2003, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu o dia 10 de setembro como o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio, data que passou a integrar as ações de conscientização sobre o tema.

A Lei Nº 15.199, de 8 de setembro de 2025, instituiu no Brasil, o dia 10 de setembro como o Dia Nacional de Prevenção do Suicídio e o dia 17 de setembro como o Dia Nacional de Prevenção da Automutilação.

## Famílias Vitória Brasil e Palmeira d'Oeste - região de Jales - são beneficiadas por geladeiras entregues pela Neoenergia Elektro

Famílias de 16 cidades dos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, na área de concessão da Neoenergia Elektro, foram beneficiadas com a substituição de 880 refrigeradores antigos e ineficientes por equipamentos novos e com baixo consumo de energia entre janeiro e agosto deste ano. A ação, que integra o Projeto Energia com Cidadania, do Programa de Eficiência Energética regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), deverá ampliar o número até o fim do ano.

O projeto prioriza famílias de baixa renda, incluindo consumidores inscritos no CadÚnico e beneficiários da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE). Assim, a eficiência energética chega justamente aos consumidores que teriam maior dificuldade para comprar um eletrodo-



**Famílias de baixa renda em 16 municípios da área de concessão da distribuidora em São Paulo e Mato Grosso do Sul foram contempladas com novo eletrodoméstico gratuitamente**

méstico novo e mais econômico. As geladeiras antigas entregues pelos consumidores são recolhidas para descarte ambientalmente adequado, evitando que equipamentos obsoletos sejam descartados incorretamente.

"Ao promover a troca de um dos eletrodomésticos mais importantes e utilizados por um equipamento novo,

o projeto leva eficiência energética para dentro da casa de famílias de baixa renda. A iniciativa contribui para reduzir o consumo e a conta de energia, proporciona acesso a equipamentos mais eficientes e ainda promove o uso consciente da eletricidade e o descarte ambientalmente adequado dos aparelhos antigos", afirma Amanda

Dias, supervisora do Programa de Eficiência Energética da Neoenergia Elektro.

**Benefício para quem mais precisa**

Rosa Bueno, moradora do Conjunto Habitacional Arnaldo dos Santos, em Santa Rita do Passa Quatro (foto), é uma das pessoas contempladas com a troca do refrigerador velho por um novo

e mais econômico. "Essa geladeira é uma maravilha. Tem sido uma bênção para mim. Me salvou. A outra geladeira estava muito velha, com pedaços desgastados e eu não tinha condições de comprar uma nova", afirmou.

A ação da Neoenergia Elektro não se limita à entrega de um eletrodoméstico. Os clientes também recebem orientações sobre o

uso consciente da energia, ampliando o efeito do Projeto Energia com Cidadania no dia a dia das famílias.

**Municípios contemplados**

Brasilândia; Guarani D'Oeste; Guarujá; Mongaguá; Natividade de Serra; Ouroré; Palmeira D'Oeste; Pedro de Toledo; Peruibe; Piracéia; Redenção de Serra; Santa Rita do Pardo; São Luiz do Paraitinga; Três Lagoas; Ubatuba e Vitória Brasil.



## Vereadores se reúnem em mais uma sessão ordinária nesta segunda-feira (28)

Será realizada nesta segunda-feira (28/9), a partir das 18h, no Plenário Presidente Tancredo Neves, sem transmissão radiofônica, mais uma sessão ordinária da Câmara Municipal de Jales, anexo à Casa Legislativa.

No Expediente do Dia, serão apresentadas dezesseis

Indicações dos Vereadores, que pedem ao Executivo melhorias em diferentes pontos da cidade, além de ações visando à coletividade. Entre os assuntos abordados, estarão: operação tapa-buracos, substituição de tampa da boca de lobo, limpeza de calçada e reparos em pavi-

mentação asfáltica.

Dois Requerimentos também estarão na pauta. Por meio deles, há pedidos de informações à Prefeitura envolvendo interrupção do serviço de linha de transporte coletivo que atende o bairro Jardim São Gabriel, e situação atual de pagamento

referente à aquisição de 200 headsets com microfone junto à empresa Homotech Sistemas Eletrônicos LTDA.

Na Ordem do Dia, serão deliberados três Projetos de Lei - PLs, todos de autoria do Poder Executivo. Em primeiro turno de discussão e votação, estará o PL nº 26/2026,

que versa sobre as diretrizes orçamentárias para elaboração e execução da lei orçamentária para o exercício financeiro do ano de 2027, e dá outras providências.

Já em discussão e votação únicas, serão apreciados o PL nº 28/2026, que aprova o Plano Municipal de Ges-

tão de Resíduos da Construção Civil - PMGRCC e dá outras providências, e o PL nº 29/2026, que dispõe sobre a criação do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento de Agentes da Guarda Civil Municipal de Jales - SP, e dá outras providências.

## Docentes da Fatec Jales proferem palestras em evento direcionado à formação profissional

No dia 16 de setembro, docentes da Fatec Jales participaram de dois importantes momentos da programação da 6ª Semana Multidisciplinar e do 5º Sarau Literário, promovidos pela Etec de Santa Fé do Sul.

Na abertura do evento, o Prof. Me. Tiago Ribeiro Carneiro, coordenador da ins-

tituição, ministrou a palestra intitulada "A versão 2.0 de você mesmo: o poder das habilidades que não cabem no currículo". Nela, o palestrante abordou a importância das competências comportamentais e pessoais, que, embora nem sempre estejam formalmente registradas em um currículo,

exercem papel cada vez mais relevante na trajetória profissional.

No encerramento, o Prof. Dr. Edy Carlos Santos de Lima, coordenador do curso de Tecnologia em Gestão Empresarial, proferiu a palestra "Do problema à oportunidade: como a inteligência artificial está transfor-

mando profissões e negócios". Em sua apresentação, o docente discutiu as transformações provocadas pela inteligência artificial no mundo do trabalho, nas profissões e nas organizações,

além das oportunidades que surgem a partir do uso estratégico das novas tecnologias.

A Semana Multidisciplinar contou com uma programação voltada ao desenvolvi-

mento pessoal e profissional, com o objetivo de proporcionar aos participantes uma visão mais ampla sobre as mudanças e oportunidades presentes no mercado de trabalho.

## Paróquia São José Operário acolhe Pe. Diego Dovidio como novo pároco



Pe. Diego Dovidio dos Santos assumiu como o novo pároco da Paróquia São José Operário,

A Paróquia São José Operário, em Jales (SP), viveu um momento marcante de fé e renovação na noite do último sábado (19), com a Celebração Eucarística de Apresentação do Pe. Diego Dovidio dos Santos como o novo pároco.

A missa foi presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Reginaldo Andrietta, e concelebrada pelos padres José Aparecido Ferro Martinez, Jean Ferreira, Junior Lucato, Rodolfo Cabrini de Oliveira e Vitor Rafael.

Após um período de trabalho do Pe. Mário Roberto Rodrigues Faria, Pe. Diego assume a Paróquia São José Operário como a primeira de sua trajetória sacerdotal.

Em seu agradecimento, Pe. Diego iniciou com a música "Pelos frutos que me dás", do Padre Zezinho, scj,

dizendo que a canção traz toda sua esperança, expectativa e o desejo de assumir o compromisso de ser o novo pároco.

"Agradeço a Dom Reginaldo e ao Conselho de Presbíteros que me confiam essa missão. Agradeço pelo apoio dos padres aqui presentes, minha família e amigos e toda a comunidade paroquial São José Operário. Estou aqui para somar, para dar continuidade a belos trabalhos que aqui já foram realizados, para que, com vocês, possamos continuar fazendo crescer o Reino de Deus, que conta com a colaboração de cada um", disse Pe. Diego.

Durante homilia, Dom Reginaldo recordou a ordenação presbiteral do então Diácono Diego, no dia 30 de agosto, na EMEI Pinguinho

de Gente, em Urânia-SP. "Vocês nessa paróquia recebem esse presente maravilhoso de Deus que é o ministro de Deus. Quando foi anunciado que ele seria ordenado e seria o pároco desta paróquia, muitos de vocês buscaram conhecer quem é. Padre Diego se fez pequeno com os pequenos, estudando medicina e se tornando médico pediatra com um coração voltado às crianças, assessor diocesano da Pastoral da Criança", afirmou.

Dom Reginaldo ainda ressaltou que Pe. Diego continuará exercendo o serviço de médico, conciliando com o sacerdócio. "Não existe contradição nisso. Quando se exerce a medicina ali está também o seu serviço de padre, sendo configurado em Cristo Jesus".



Paroquianos lotaram a igreja São José Operário para dar boas vindas ao novo pároco



## Entre propósitos acadêmicos e humanos, estudantes de ADS da Fatec visitam entidade



Fatecanos durante a visita especial ao Lar dos Velhinhos

No dia 17 de setembro, estudantes do curso superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS-AMS) da Faculdade de Tecnologia Prof. José Camargo – Fatec Jales, realizaram uma visita especial ao Lar São Vicente de Paulo – Lar dos Velhinhos de Jales, acompanhados dos docentes Me. Jefferson Passerini e

Me. Alexandre Aparecido Bernardes.

Com o objetivo de coletar informações relacionadas às regras de negócio do Lar, que servirão de base para o desenvolvimento de um software de gestão, os acadêmicos conheceram as instalações, participaram de uma reunião e compartilharam um café da manhã com

os assistidos.

Embora a iniciativa tenha como objetivo principal atender a uma demanda acadêmica- desenvolver uma solução tecnológica, a visita foi muito além dos aspectos técnicos. Ela reforçou a importância da empatia, da responsabilidade social e da humanização na formação pessoal e profissional.

**Escritório Nilo**  
CONTABILIDADE  
PONTES & VIALLE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA

nilojales@terra.com.br

**Transferências  
Licenciamento de Veículos  
Registro de Porte de Armas  
Escritas Fiscais e Contábeis**

telefone  
**(17) 3632.1502**

Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)

## Setembro Amarelo:

# falar é importante, mas buscar cuidado especializado é essencial



Prof. Ma. Lieny Munhoz Martins, Coordenadora do curso de Psicologia do UNJALES

Setembro é marcado pelo amarelo, mas, principalmente, pela necessidade de olhar com mais atenção para uma questão que ultrapassa qualquer campanha: a saúde mental e a prevenção do suicídio.

Os números ajudam a dimensionar a importância do tema. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), aproximadamente 727 mil pessoas morreram por suicídio em 2021, o que corresponde a mais de 720 mil mortes por ano em todo o mundo. A estatística, fre-

quentemente divulgada como "uma pessoa a cada 40 segundos", foi calculada pela OMS a partir de estimativas anteriores. Considerando os dados mais recentes, o intervalo corresponde a aproximadamente uma morte a cada 43 segundos.

Mais do que números, cada uma dessas mortes representa uma história interrompida e repercussões que alcançam familiares, amigos, colegas de trabalho, instituições e comunidades inteiras.

Jovens estão entre os gru-

pos que merecem atenção.

Entre os dados mais preocupantes está a situação da população jovem. De acordo com a OMS, o suicídio foi a terceira principal causa de morte entre pessoas de 15 a 29 anos no mundo, considerando os dados de 2021. Entre mulheres jovens, ocupou a segunda posição.

No Brasil, os dados também revelam uma diferença importante entre homens e mulheres. As estatísticas do Ministério da Saúde mostram taxas de mortalidade por suicídio significativamente maiores entre homens. Em 2024, por exemplo, entre pessoas de 20 a 24 anos, a taxa de mortalidade por suicídio foi de 16,3 óbitos por 100 mil habitantes entre homens, contra 4,3 entre mulheres. Na faixa de 25 a 29 anos, foram 17,9 entre homens e 4,6 entre mulheres. A diferença permanece nas demais faixas etárias e também se mostra expressiva entre pessoas idosas.

Esses dados não significam que o sofrimento psicológico esteja restrito a determinados grupos. Ao contrário, reforçam a necessidade de ampliar o olhar para diferentes populações e compreender que a prevenção precisa considerar as particularidades de cada pessoa e de cada contexto.

Falar é importante. Mas buscar cuidado especializa-

do é essencial.

Quando alguém está passando por um momento difícil, uma das atitudes mais importantes que podemos ter é nos aproximarmos.

Perguntar "você está bem?", ouvir sem julgamentos, oferecer companhia e demonstrar disponibilidade podem fazer diferença. Criar espaços em que as pessoas possam falar sobre aquilo que sentem é fundamental para combater o silêncio e o estigma que ainda cercam a saúde mental.

Mas existe algo que precisa ser igualmente compreendido: falar sobre o que sentimos é importante, mas nem sempre é suficiente.

Uma conversa com um amigo, familiar ou pessoa de confiança pode oferecer acolhimento e apoio. Entretanto, quando o sofrimento é intenso, persistente ou começa a interferir no sono, na alimentação, no trabalho, nos estudos, nos relacionamentos, no autocuidado ou na capacidade de realizar atividades cotidianas, é importante buscar ajuda profissional.

Assim como procuramos atendimento médico diante de sintomas físicos persistentes, o sofrimento psicológico também merece avaliação e cuidado especializado.

Psicólogos, psiquiatras e outros profissionais da área da saúde possuem forma-

ção específica para avaliar diferentes situações e contribuir para a construção de estratégias de cuidado e tratamento adequadas às necessidades de cada pessoa.

A OMS destaca que existem intervenções eficazes para a prevenção do suicídio e que o fortalecimento dos serviços de saúde mental e o acesso oportuno ao cuidado são componentes importantes das estratégias de prevenção. Ao mesmo tempo, o estigma relacionado aos transtornos mentais e ao suicídio pode dificultar que pessoas em sofrimento procurem ajuda.

Pedir ajuda não é sinal de fraqueza.

Ainda é comum ouvir frases como "isso é falta de força de vontade", "é só pensar positivo" ou "converse com alguém que passa".

Embora muitas vezes sejam ditas com a intenção de ajudar, essas respostas podem acabar reduzindo a complexidade do sofrimento psicológico.

Nem todo sofrimento pode ser resolvido com força de vontade. Nem toda dor desaparece com uma conversa. E procurar atendimento psicológico ou psiquiátrico não significa que uma pessoa seja fraca, incapaz ou que tenha chegado ao seu limite.

Significa reconhecer que algo não está bem e decidir

cuidar disso.

Buscar ajuda antes que o sofrimento se agrave também é uma forma de prevenção.

A prevenção começa muito antes da crise.

Falar sobre setembro Amarelo não deve significar esperar que alguém apresente uma situação extrema para oferecer cuidado.

A prevenção também está nos pequenos movimentos cotidianos: prestar atenção às mudanças de comportamento, manter vínculos, perguntar genuinamente como alguém está, acolher sem julgamentos, combater o preconceito e, principalmente, reconhecer quando é necessário procurar ajuda especializada.

A informação também tem um papel fundamental nesse processo. Quanto mais a sociedade compreende a saúde mental como parte integrante da saúde, maior é a possibilidade de diminuir o estigma e facilitar o acesso ao cuidado.

É importante lembrar, ainda, que falar sobre suicídio exige responsabilidade. A abordagem do tema deve priorizar prevenção, informação e caminhos de ajuda, evitando descrições de métodos, exposição de casos de maneira sensacionalista ou qualquer conteúdo que possa aumentar o sofrimento de pessoas vulneráveis.

## Queda de cabelo pode ser sinal de deficiência de ferro? Médico explica

Encontrar mais fios no travesseiro, no ralo do chuveiro ou na escova pode ser motivo de preocupação, principalmente quando a queda se torna frequente e intensa. Embora existam diversas causas possíveis para a perda de cabelo, uma delas pode estar relacionada à deficiência de ferro — inclusive em situações em que a pessoa ainda não apresenta anemia.

O ferro participa de diferentes processos do organismo e tem papel importante no funcionamento dos folículos capilares. Quando os estoques do mineral estão reduzidos, essa deficiência pode estar associada a alterações no ciclo de crescimento dos fios e à chamada efúlvio telógeno, caracterizada por uma queda difusa e aumentada de cabelos.

"A deficiência de ferro não deve ser considerada automaticamente a causa da queda de cabelo, porque existem diversos fatores envolvidos na saúde dos fios. No entanto, diante de uma queda persistente ou difusa, é importante investigar possíveis deficiências nutricionais, entre outras causas. A avaliação dos estoques de ferro pode fazer parte dessa investigação", explica Dr. Carlos Alberto Reyes Medina, Diretor Médico da Carnot Laboratórios.

**Qual é a relação entre ferro e cabelo?**



Deficiência do mineral pode estar entre os fatores associados à queda difusa dos fios; investigação é importante para identificar a causa e orientar o tratamento

O crescimento do cabelo ocorre em ciclos. Durante a fase de crescimento, o folículo apresenta elevada atividade metabólica e necessita de nutrientes para manter sua função. O ferro participa de processos celulares importantes e, por isso, sua deficiência vem sendo estudada como um possível fator associado a alterações no ciclo capilar.

Uma revisão sistemática e meta-análise publicada em 2022, que reuniu 36 estudos e 10.029 participantes, encontrou níveis de ferritina — um dos principais marcadores utilizados para avaliar os

estoques de ferro — significativamente mais baixos em mulheres com alopecia não cicatricial em comparação com mulheres sem a condição. Os próprios autores, porém, destacam que a relação entre deficiência de ferro e queda de cabelo ainda não é completamente estabelecida.

Outro estudo, publicado no Journal of the American Academy of Dermatology, avaliou 381 mulheres com diferentes tipos de queda de cabelo e 76 mulheres sem histórico de perda capilar. Os pesquisadores encontraram deficiência de ferro em

parte das participantes, mas não observaram uma frequência significativamente maior de deficiência entre as mulheres com queda de cabelo. O resultado reforça que a relação não é simples e que outros fatores precisam ser considerados.

**Queda de cabelo pode ser um sinal de deficiência de ferro?**

A resposta não é necessariamente. A queda de cabelo pode estar relacionada a alterações hormonais, predisposição genética, doenças da tireoide, estresse físico ou emocional, infecções, mudanças importantes

na alimentação, perda de peso e diferentes deficiências nutricionais.

Entre as formas mais comuns está o efúlvio telógeno, que provoca aumento generalizado da queda dos fios. Ele pode surgir alguns meses depois de um evento desencadeante, como febre alta, cirurgia, parto, perda significativa de peso ou períodos de estresse.

Por isso, observar apenas a quantidade de fios que estão caindo não permite determinar a causa. Em alguns casos, exames laboratoriais podem ser necessários para complementar a avaliação clínica. A ferritina é um dos exames utilizados para investigar os estoques de ferro, embora sua interpretação deva considerar o contexto clínico do paciente, já que seus níveis também podem sofrer influência de processos inflamatórios.

"Uma queda de cabelo persistente merece investigação, principalmente quando não há uma causa evidente. A avaliação médica permite entender se existe deficiência de ferro ou outro fator contribuindo para o quadro, em vez de simplesmente iniciar uma suplementação sem saber o que está provocando a queda", afirma Dr. Carlos.

**E tomar ferro pode fazer o cabelo voltar a crescer?**

Essa é uma das principais

dúvidas, mas a suplementação não deve ser feita por conta própria. Embora corrigir uma deficiência de ferro identificada seja importante para a saúde, ainda existem limitações nas evidências sobre o quanto a reposição do mineral, isoladamente, melhora diferentes tipos de queda de cabelo. Uma revisão publicada no Journal of the American Academy of Dermatology apontou justamente que os estudos sobre a relação entre deficiência de ferro e perda capilar apresentam resultados divergentes.

Além disso, é fundamental investigar por que os estoques de ferro estão baixos. Perdas de sangue, alimentação inadequada, alterações na absorção intestinal e outras condições podem contribuir para a deficiência e precisam ser avaliadas de acordo com cada caso.

Assim, quando a queda de cabelo se torna persistente, intensa ou acompanhada de outros sintomas, como cansaço, fraqueza, palidez ou redução da tolerância aos esforços, procurar avaliação profissional pode ajudar a identificar o origem do problema.

Cuidar dos cabelos também começa por olhar para a saúde de dentro para fora — mas sem esquecer que queda capilar tem múltiplas causas e exige uma investigação individualizada.

**Carvalho.it**  
TECHNOLOGY

Ainda não escolheu o software ideal ou precisa de uma solução personalizada para sua empresa?

gestor.inOne  
agro.inOne  
condo.inOne  
track.inOne

Converse com um especialista e saiba como nossas soluções poderão lhe ajudar.

contato@carvalhoit.com.br  
www.carvalhoit.com.br

# Vereadores Bruno de Paula e Luis Especiato pedem nova tabela de valores das TFLF e revisão da Taxa de Publicidade

Os vereadores Luis Especiato (PT) e Bruno Henrique de Paula (PL), por meio de requerimento ao Poder Executivo Municipal solicitaram providências envolvendo nova tabela de valores das Taxas de Fiscalização, Localização e Funcionamento – TFLF e revisão da Taxa de Publicidade. A proposição foi aprovada por unanimidade nesta segunda-feira, dia 21 de setembro, na 1865ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Jales. Na ocasião, diversos comerciantes acompanharam presencialmente a deliberação do Requerimento.

"Só existe uma forma de fazer justiça: é revogar as taxas principalmente no que tange às tabelas, para que possamos ter condições de ter taxas que sejam justas. Existem taxas que passaram de 1700% [de reajuste] no ano de 2025 para 2026. Não me parece justo que alguém tenha um reajuste na contribuição que faz de sua empresa, de 1.700%. Se pegarmos especificamente a taxa que temos de publicidade, era na verdade de R\$ 18,72 em 2025. Neste ano, tem valor mínimo de R\$ 320,00 – mais de 1.600% [de reajuste]. Não me parece razoável", refletiu Especiato na Sessão Ordinária.



Vereadores Luis Especiato (PT) e Bruno de Paula (PL), autores do requerimento que pede revisão na tabela de valores referente à taxa de publicidade

De Paula também se manifestou dizendo que "todos sabemos da situação que estamos vivendo, e principalmente que os comerciantes estão vivendo". "O que estamos vendo hoje é que a Taxa de Publicidade prejudica quem quer deixar o seu comércio bonito. Estamos pe-

dindo para que seja revisto tudo isso. Acho que esse é o caminho. Não podemos revogar essa taxa, mas temos o direito e o dever de solicitar ao Executivo que faça algo para minimizar, já, o sofrimento pelo qual vocês estão passando", declarou.

No documento, Especiato e de Paula apontaram que teve início a cobrança das TFLF, referentes ao exercício

de 2026, conforme os valores estabelecidos pela legislação tributária municipal vigente, e salientaram que os valores atualmente cobrados apresentam, em diversos casos, aumentos expressivos e desproporcionais em relação aos valores praticados no exercício de 2025, havendo situações em que o reajuste alcança aproximadamente 500% de acréscimo.

Também mencionaram o descontentamento coletivo manifestado por proprietários de empresas e estabelecimentos comerciais e de serviços do município de Jales diante dos elevados valores das taxas, "que representam significativo aumento dos custos para o desenvolvimento de suas atividades", e lembraram que as taxas possuem natureza vinculada à atuação do poder público, no exercício do poder de polícia ou à prestação de serviços públicos específicos e divisíveis, não devendo sua instituição ou majoração assumir caráter meramente arrecadatório.

Ainda, argumentaram que a adoção de valores mais justos, proporcionais e compatíveis com as atividades efetivamente desenvolvidas pelos contribuintes poderá contribuir para a manutenção da atividade econômica local, evitando que a carga tributária se torne excessivamente onerosa para empresas e empreendedores.

Dessa forma, Especiato e de Paula solicitaram, no Requerimento, que a administração municipal promova a revogação da atual tabela de valores das TFLF, encami-

nhando à Câmara Municipal novo projeto de lei contendo a tabela substitutiva, "com valores mais justos, razoáveis e proporcionais às atividades econômicas desenvolvidas pelos contribuintes".

Os Vereadores também pediram que seja revista especificamente a Taxa de Publicidade, "estabelecendo-se valores justos e proporcionais, considerando que, no exercício anterior, a cobrança era inferior a R\$ 20,00, enquanto, no exercício atual, passou a ter como referência mínima uma Unidade Fiscal do Município – UFM, no valor de R\$ 320,00, representando aumento de cerca de 1.600%".

Por último, solicitaram que a administração municipal promova as alterações necessárias na legislação tributária municipal, encaminhando à Câmara Municipal os respectivos projetos de lei, de modo a permitir a adoção de tabelas "com valores justos, razoáveis e proporcionais às diferentes atividades empresariais, levando em consideração a natureza, o porte e as características de cada atividade econômica". (fonte: ASCOM / Câmara Municipal de Jales)

## Jalesense compartilha conhecimentos sobre IA com estudantes da Etec de Santa Fé do Sul

### Caso de autista impedido de assumir cargo no TJSC expõe barreiras do capacitismo institucional no Judiciário

Para o Defensor Público Federal e especialista em Direitos Humanos, a recusa do tribunal em aplicar adaptações razoáveis viola a legislação vigente e evidencia a urgência do combate à inclusão performativa no serviço público.

A recente repercussão do caso do advogado Márcio Leonardo Almeida das Virgens – aprovado no concurso para juiz leigo do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), mas impedido de assumir o cargo por parecer de inaptidão da Junta Médica do órgão em razão do diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) – reacendeu o debate sobre o capacitismo e a efetividade das leis de inclusão no Judiciário brasileiro.

O caso chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF) por meio da Reclamação Constitucional (Rcl) nº 99.199, sob relatoria do ministro Gilmar Mendes. Mesmo com laudos favoráveis elaborados por profissionais credenciados pelo próprio tribunal, que

atestaram capacidade cognitiva e sugeriram adaptações razoáveis de trabalho, como atuação remota, o candidato teve sua nomeação barrada sob alegação de impossibilidade de conciliar as limitações com o exercício da função.

Para o Defensor Público Federal André Naves, especialista em Direitos Humanos, Economia Política e Inclusão Social, o episódio exemplifica a distância entre o arcabouço legal brasileiro e a sua aplicação prática no ambiente institucional:

"A legislação brasileira, por meio da Lei Benecine Pina e da Lei Brasileira de Inclusão, é cristalina ao garantir que pessoas neurodivergentes têm direito a adaptações razoáveis para o exercício pleno de suas funções. Quando o próprio Poder Judiciário, responsável por harmonizar e exigir o cumprimento da lei, nega a aplicação desses ajustes, estamos diante de um retrocesso civilizatório e de um exemplo claro de inclusão



Defensor Público Federal André Naves

performativa." **Adaptações razoáveis e dever legal**

Naves aponta que a recusa em adaptar rotinas de trabalho para acolher a neurodiversidade reflete um capacitismo estrutural que ainda enxerga a deficiência a partir do paradigma da limitação, e não da potência.

"A adaptação razoável não é um privilégio ou uma flexibilização das exigências do cargo, mas um instrumento de equidade previs-

to em convenções internacionais com status constitucional. Garantir ajustes ambientais e organizacionais para que um profissional qualificado possa desempenhar seu trabalho é um dever legal do Estado e um ganho de eficiência e pluralidade para o serviço público".

O defensor reforça a necessidade de que avaliações de posse e bancas multiprofissionais superem visões preconceituosas.



A jalesense Vivian Basilio, Head de Gente & Gestão da Precisão Sistemas, participou, na noite de sexta-feira, dia 18 de setembro, do encerramento da Semana Acadêmica dos cursos de Administração, Contabilidade e Recursos Humanos da Etec de Santa Fé do Sul. Na oportunidade, ela ministrou um minicurso sobre o uso da Inteligência Artificial no ambiente profissional.

Com o tema "Do hype ao teste de 30 dias", Vivian apresentou aos estudantes uma abordagem prática sobre como identificar oportunidades para o uso da IA a partir de problemas e processos reais. A proposta foi mostrar que, antes de pensar em ferramentas, é importante entender o trabalho, identificar o que pode ser melhorado e avaliar de que forma a tecnologia pode contribuir.

O conteúdo também abordou possibilidades de aplicação da IA para melhorar a eficiência, a qualidade, a tomada de decisões e a experiência das pessoas, além da importância de testar soluções em pequena escala, estabelecer métricas e avaliar os resultados.

Durante a atividade, os estudantes puderam colocar os conceitos em prática, analisando situações relacionadas às áreas de Recursos Humanos, Contabilidade e Administração e identificando possibilidades de melhoria com o apoio da Inteligência Artificial.

A participação também contribuiu para aproximar os estudantes de experiências e conhecimentos do ambiente profissional, especialmente em torno de um tema que vem ganhando espaço nas diferentes áreas de atuação. (por R.H)

## Deus não condena e nem absolve ninguém



por José Reis Chaves

Deus criou suas leis morais, mas nós é que as manipulamos. É como a energia elétrica que não foi criada

por nós, mas nós convivemos com ela e a manipulamos. Se a economizamos, a conta vem baixa. Caso contrário, a conta vem alta.

Quem desobedece a uma lei moral divina, sofre as consequências de dor ou sofrimento. Se obedecemos a elas, somos gratificados. Trata-se da conhecida lei de causa e efeito de Deus e que está na Bíblia e, geralmente, em todas as outras escrituras sagradas. E ela é muito conhecida por este texto bíblico: "Colhemos o que semeamos". (Gálatas 6: 7). E a Bíblia o con-

firma também em outras passagens. Cito duas delas: "A cada um será dado segundo suas obras." (São Mateus 16:27; e Apocalipse 22: 12).

Na nossa cultura judaico-cristã, fomos educados com a ideia de que Deus nos ama com amor infinito, mas, geralmente, nos é dado também o ensino de que temos que ter muito cuidado com Deus, para nós não caímos na desgraça de sermos condenados por Ele ao tal de Inferno sem fim, o que está errado, pois o amor infinito de Deus para conosco não o

permite. Realmente, Deus não condena ninguém, porque, repetimos de novo, é a Lei de Causa e Efeito que funciona e mesmo, também, porque não é Ele que sofre com os nossos pecados, já que Ele é como que vacinado contra qualquer tipo de mal. Quem sofre com os nossos pecados são as vítimas deles e os próprios autores dos pecados, pois, já vimos que vamos colher o que plantarmos. E, para ficar bem clara essa questão, vou dar um exemplo do que estamos dizendo. O Sétimo Mandamen-

to do Decálogo proíbe o roubo ou a posse indevida de um bem alheio. E eis o exemplo. Suponhamos que eu esteja andando por uma rua, e uns dez ou quinze passos na minha frente, vai uma senhora que está enfiando uma de suas mãos no bolso de sua calça. E, de repente, ela não percebeu, mas eu vi que caiu no chão uma nota dela de cem reais, e eu, ao invés de gritar com ela, dizendo-lhe que ela estava perdendo a nota, fico calado e deixando-a se distanciar de mim, apinho a nota, e fico com ela

para mim. Isso é um pecado grave, pois segundo a Teologia Católica, cem reais dão, mais ou menos, para uma pessoa pagar suas despesas de um dia. Deus ama a dona que perdeu a nota e a mim também com amor infinito, e não quer, pois, que ela sofra e eu tenha também o sofrimento de colher o que plantei. Daí, então, a proibição do Decálogo. Sim, porque Deus não quer o mal da dona perdendo a nota para mim, também, da colheita, uma vez que ama a nós dois com amor infinito.

# Associação de Judô Jalesense participa da XII Copa Cidade de Votuporanga e do Torneio Inter-Regional em Martinópolis

Judô jalesense tentará, neste sábado, em uma das categorias, a conquista do título paulista, na etapa final em Marília



O sensei Luís Antonio Nunes de Moraes, o popular Gordo e os judocas que participaram das duas competições exibem as medalhas que os levaram ao pódio

No sábado (12/9) foi realizada no Ginásio de Esportes Jane Maria de Lacerda Soares, a "XII Copa Cidade de Votuporanga de Judô", com a participação de 424 lutadores(as), representando além da cidade anfitriã, delegações de Américo de Campos, Araçatuba, Catanduva, Fernandópolis, Jales, Mirassol, Monte Libano, Pa-

risi, São José do Rio Preto e Valentim Gentil

No sábado (19/9), no Ginásio Municipal de Esportes Brás Sanches, na cidade de Martinópolis (Sp), foi realizado o Torneio Inter-regional com a participação de aproximadamente 400 judocas de associações e academias de cidades das 4ª, 5ª, 6ª e 13ª Delegacias Regionais da Fe-

deração Paulista de Judô.

A Associação de Judô Jalesense esteve representando a cidade de Jales nas duas competições, sendo que, na XII Copa Cidade Votuporanga esteve presente com 24 judocas, dos quais 22 subiram ao pódio para receber a medalha. Em Martinópolis, a Associação Judô Jalesense participou com

uma delegação de sete judocas e todos retornando para Jales com medalhas

Os judocas jalesenses classificados entre os três primeiros colocados garantiram o direito de participar da fase final do Campeonato Paulista de Judô, categoria Aspirante, que será realizada neste sábado (26/9) em Marília (SP), reunindo com-

petidores de todas as delegacias regionais da Federação Paulista de Judô.

A Associação de Judô Jalesense estará presente e Marília com sete judocas.

A Associação de Judô Jalesense parabeniza todos os judocas pelos resultados alcançados, destacando o esforço e a dedicação demonstrados durante as com-

petições. A entidade também deseja sucesso aos sete atletas que representarão Jales na fase final do Campeonato Paulista, incentivando-os a continuar praticando o judô e levando o nome do município com orgulho.

Associação de Judô Jalesense contou com o apoio da Secretaria Municipal dos Esportes e Lazer.



Em Martinópolis, judocas exibem suas medalhas e certificados conquistados

## Judocas medalhistas na Copa de Judô Cidade de Votuporanga

| Nome                            | Medalha | Classe | Categoria    |
|---------------------------------|---------|--------|--------------|
| Thiago Henrique Neves Pires     | Ouro    | Sub.07 | Festival     |
| Theo Duarte Furlanetto          | Ouro    | Sub.07 | Festival     |
| Miguel Teodoro Fiscarelli       | Ouro    | Sub.09 | Festival     |
| Bernardo Pontes Buen            | Ouro    | Sub.09 | Festival     |
| Bernardo Almeida Belias         | Ouro    | Sub.09 | Ligeiro      |
| Patrick Belias Ferreira Jr.     | Ouro    | Sub.09 | Meio Leve    |
| Matheus Henrique Fco Delatin    | Ouro    | Sub.13 | Meio Pesado  |
| Davi Luiz Naves Delfino         | Ouro    | Sub.13 | Super Pesado |
| Kaio Correia Silveira           | Ouro    | Sub.15 | Ligeiro      |
| Isadora de Almeida Gouveia      | Ouro    | Sub.11 | Média        |
| Maria Isis Gomes Delfino        | Ouro    | Sub.11 | Meio Média   |
| Laura Alves Brasilino           | Ouro    | Sub.13 | Super Pesada |
| Hugo Henrique de Oliveira Simão | Ouro    | Sub.15 | Super Pesado |
| Miguel Polizelo Alves           | Prata   | Sub.07 | Festival     |
| Pedro Teodoro Fiscarelli        | Prata   | Sub.11 | Festival     |
| Lian Raphael Rezende Alves      | Prata   | Sub.11 | Ligeiro      |
| Leonardo Alves Berti            | Prata   | Sub.15 | Leve         |
| Heitor Fontana Carpi Nunes      | Bronze  | Sub.07 | Festival     |
| Guilherme Lucianete Segantini   | Bronze  | Sub.09 | Festival     |
| Miguel Marques Andrade          | Bronze  | Sub.09 | Festival     |
| Luiz Otavio de Alencar Barbosa  | Bronze  | Sub.13 | Super Pesado |
| Leonardo Lorenço da Silva       | Bronze  | Sub.15 | Ligeiro      |

## Judocas medalhistas no Inter-regional em Martinópolis

| Nome                           | Categoria  | Classe | Peso          | Medalha |
|--------------------------------|------------|--------|---------------|---------|
| Patrick Belias Ferreira Junior | Aspirante  | Sub.19 | Meio Leve     | Ouro    |
| Kaio Correia Silveira          | Aspirante  | Sub.15 | Super Ligeiro | Ouro    |
| Hugo Henrique de O. Simão      | Aspirante  | Sub.15 | Super Pesado  | Ouro    |
| Maria Luisa da Silva Moniche   | Aspirantes | Sub.18 | Pesada        | Ouro    |
| Miguel Henrique F. Delatin     | Aspirantes | Sub.09 | Meio Leve     | Prata   |
| Leonardo Lorenço da Silv       | Aspirantes | Sub.15 | Super Ligeiro | Prata   |
| Bernardo Almeida Belias        | Aspirantes | Sub.09 | Super Ligeiro | Bronze  |



Sensei Gordo e os judocas no inter-regional



Sensei Gordo e os judocas no inter-regional



Sensei Gordo e os judocas em Votuporanga

# Alunos de Letras, Pedagogia e História do UNIJALES visitam Bienal do Livro de São Paulo

por Rafael Honorato  
Assessoria de Imprensa  
Unijales

Um grupo de alunos dos cursos de Pedagogia, Letras e História do UNIJALES visitou, no dia 12 de setembro, a Bienal Internacional do Livro de São Paulo, realizada no Parque Anhembí, na capital paulista.

A visita foi organizada pela professora Tamar Naline Shumiski, que acompanhou o grupo durante a programação. Além de conhecer a feira, os alunos puderam visitar estandes de diferentes editoras, adquirir livros e participar das atrações oferecidas no evento.

Durante a visita, os estudantes tiveram contato com obras de literatura brasileira,

portuguesa e universal, além de livros estrangeiros e materiais voltados ao público infantil. A programação também contou com palestras e encontros com escritores e personalidades, como Conceição Evaristo, Pedro Bial, Alice Oseman e Raphael Montes.

Nesta edição, a Espanha foi o país homenageado pela Bienal. Os alunos puderam conhecer obras relacionadas à literatura espanhola e entrar em contato com trabalhos de autores como Miguel de Cervantes, conhecido por Dom Quixote de La Mancha.

Além dos estandes de livros e da programação com escritores, a feira contou com diferentes espaços interativos e atividades recreativas, que também fizeram parte da experiência dos

estudantes durante a visita. Para a professora Tamar, a atividade foi uma oportunidade de aproximar os alunos de diferentes formas de contato com a literatura.

"Foi muito gratificante acompanhar tantos jovens e adultos interessados pela leitura. A literatura nos faz viajar e conhecer outros mundos", afirma a professora.

A visita também contou com a participação de ex-alunos do UNIJALES que atualmente trabalham como professores nas redes pública e particular de ensino. Para os estudantes de Pedagogia, o contato com diferentes obras, autores e experiências relacionadas à leitura contribuíram para ampliar o repertório que poderá ser levado para a sala de aula.



**DOE SANGUE. DOE VIDA.**

## Team Resende conquista 21 medalhas e a 6ª colocação no 7º Open Nacional de Karatê Beatriz – Thihara



Karatecas da Team Resende que participaram do 7º Open Nacional de Karatê Beatriz Thihara, em Três Lagoas (MS) e subiram ao pódio por 21 vezes

A Team Resende conquistou 21 medalhas no 7º Open Nacional de Karatê Beatriz Thihara, realizado no domingo, 20 de setembro, no Ginásio Municipal de Esportes Cacilda Arce Rocha, em Três Lagoas (MS).

A competição que contou com a participação de karatecas dos 3 aos 70 anos ou mais, é organizada e coordenada pela Associação Zanon de Karatê (AZK) e homologada pela Confederação Brasileira de Karatê (CBK) e pela Federação de

Karatê de Mato Grosso do Sul (FKMS).

Se inscreveram para as disputas 977 karatecas dos estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Sergipe. Ao todo, 584 karatecas participaram das disputas de Kata Individual e Siai Kumite, distribuídos entre 47 entidades e academias. A competição contemplou todas as faixas etárias, das categorias de base até o sênior/master, reafirmando o caráter inclusivo e multigeracional do esporte.

A Team Resende participou do Open Nacional de Karatê Beatriz Thihara com 21 inscritos e conquistou ao 21 medalhas sendo 6 de ouro; 5 de prata e 10 de bronze e ficou com a sexta posição na

classificação geral de pontos.

As três primeiras equipes na classificação geral de pontos foram: 1º Três Lagoas; 2º Araçatuba; 3º Campo Grande;

Além das medalhas e da integração entre os participantes, o Open Nacional de Karatê em Três Lagoas teve importância para os cenários estadual e nacional.

Além das medalhas e da integração entre os participantes, o Open Nacional de

Karatê – Beatriz Thihara, em Três Lagoas teve importância para o cenário nacional.

Na categoria Sênior, as provas de Kata e Kumite somaram pontos para o ranking nacional da Confederação Brasileira de Karatê.



### Medalhistas da Team Resende no 7º Open Nacional de Karatê – Beatriz

| Nome               | Modalidade | Medalha |
|--------------------|------------|---------|
| Edson Resende      | Kata       | Ouro    |
| Edson Resende      | Kumite     | Ouro    |
| João Muniz         | Kata       | Ouro    |
| João Muniz         | Kumite     | Ouro    |
| Vicente Barrientos | Kumite     | Ouro    |
| Enzo Martha,       | Kumite     | Ouro    |
| Miguel Santos      | Kata       | Prata   |
| Vicente Barrientos | Kata       | Prata   |
| Isabeli Bonin      | Kata       | Prata   |
| Gabriel Ikeda      | Kumite     | Prata   |
| Arthur Santos      | Kumite     | Prata   |
| Arthur Santos      | Kata       | Bronze  |
| João Dias          | Kata       | Bronze  |
| Nycollas Lopes     | Kata       | Bronze  |
| Nycollas Lopes     | Kumite     | Bronze  |
| Sophya Brito       | Kumite     | Bronze  |
| Valentina Matias   | Kumite     | Bronze  |
| José Silva         | Kumite     | Bronze  |
| Artur Ferreira     | Kumite     | Bronze  |
| Matheus Ribeiro    | Kumite     | Bronze  |
| Ana Silva.         | Kumite     | Bronze  |

## Literatura &amp; Cultura

# Devocional oferece apoio a mães de crianças neurodivergentes



Ilana Lopes é idealizadora de comunidade que reúne 1,5 mil mulheres pelo Brasil. Ilana Lopes lança obra com base na escuta e nos desafios reais da maternidade atípica

A maternidade atípica pode ser marcada por dúvidas, cobranças, frustrações e desafios que nem sempre encontram espaço para serem compartilhados. É para oferecer suporte espiritual e emocional a quem enfrenta essa jornada que nasce Conexão Mãe: devocional para mães de crianças neurodivergentes, de Ilana Lopes. Ao longo de 365 dias, a autora propõe momentos de pausa, reflexão e fé, ajudando famílias a olharem para os obstáculos da rotina com mais acolhimento e a transformar essas reflexões em atitudes no dia a dia.

Organizado a partir de 12 temas recorrentes em suas rotinas, o livro aborda questões como autocobrança, busca por diagnóstico e va-

lidação, dificuldades na relação com a escola, socialização, frustração, seletividade alimentar e sensorial, intensidade emocional e agitação. Também trata dos desafios que as famílias de crianças com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) enfrentam, chegando a temas como esperança e propósito.

A proposta é abrir um espaço de escuta e fortalecimento, no qual cada genitor possa avançar no próprio ritmo, registrar sentimentos, orações e experiências e, quando desejado, compartilhar suas descobertas. A criação do devocional está diretamente ligada à trajetória de Ilana junto aos quatro filhos e à comunidade Conexão Mãe, idealizada por ela, que reúne cerca de 1.500 mulheres de diferentes regiões do Brasil.

Ser mãe de uma criança com altas habilidades é, muitas vezes, um exercício de entrega profunda. Você observa seu filho, estuda, tenta compreender suas emoções intensas, adapta a rotina e ainda explica ao mundo aquilo que poucos conseguem enxergar. Mesmo assim, termina o dia com a sensação de que faltou algo, como se o seu melhor não tivesse sido suficiente. Essa autocobrança nasce do amor, mas se torna um fardo quando você esquece que não precisa carregar tudo sozinho.

(Conexão Mãe: devocional

para mães de crianças neurodivergentes, p. 35)

Foi a partir das próprias experiências com uma maternidade marcada por prematuridade, situações delicadas durante as gestações e diferentes desafios familiares, que Ilana Lopes passou a buscar caminhos para compreender melhor as necessidades dos filhos e compartilhar esse aprendizado. Ela também é idealizadora de projetos voltados à autoestima de crianças com AH/SD e à compreensão do planejamento pedagógico adaptado às necessidades específicas de um estudante com deficiência, transformando as dificuldades de aprendizagem, o Plano Educacional Individualizado (PEI).

Em Conexão Mãe, devocional para mães de crianças neurodivergentes, essa experiência pessoal ganha acolhimento. A cada leitura, a autora propõe uma pequena pausa para que as leitoras reconheçam seus sentimentos, reflitam sobre situações cotidianas e encontrem energia para seguir. Ilana parte da compreensão de que, em meio às demandas dos filhos e da família, as próprias cuidadoras precisam ser cuidadas, não apenas para enfrentar a rotina, mas para se fortalecer durante a caminhada.

## Ficha técnica

Título: Conexão Mãe, devocional para mães de crianças neurodivergentes

Autora: Ilana Lopes

Editora: Atlantic Books

ISBN: 9789893805763

Páginas: 441

Preço: R\$ 100,00

Onde encontrar: Livraria

Ipê das Letras | Amazon

## Sobre a autora



Ilana Lopes é escritora, mãe de quatro crianças e criadora da comunidade Conexão Mãe, que reúne cerca de 1.500 mulheres de diferentes regiões do Brasil. Formada em Engenharia de Alimentos pela Universidade Federal de Goiás (UFG), encontrou na própria experiência com a maternidade e os desafios relacionados à neurodivergência a inspiração para acolher e orientar outras famílias. Autora de projetos como Aumente a autoestima do seu filho AH/SD de forma simples e PEI na Prática, voltados a famílias de crianças com Altas Habilidades/Superdotação, ela também compartilha informações e ferramentas para fortalecer a relação entre família e escola. Instagram: @ilana\_lopes

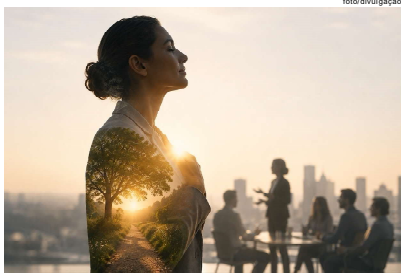
## Quando a alta performance cobra um preço: autora propõe um retorno à essência para uma liderança mais humana

Empresária, escritora, palestrante e conselheira em inovação e tecnologia, Tarsila Oliveira aborda a desconexão entre resultados, propósito e realização em seu capítulo no livro "Mente de alta performance"

É possível alcançar grandes resultados e, ainda assim, sentir que algo ficou para trás no caminho? Essa é uma das provocações centrais de Tarsila Oliveira no capítulo "O retorno à essência: O passo silencioso para uma liderança extraordinária", do livro "Mente de alta performance" (Literare Books International).

A partir de sua experiência no mundo corporativo, incluindo a atuação em grandes empresas multinacionais e a formação de novos líderes, Tarsila propõe um olhar diferente para a alta performance. Em vez de associá-la apenas a produtividade, metas, velocidade e capacidade de controle, a autora chama atenção para um aspecto muitas vezes negligenciado na liderança: a relação do indivíduo consigo mesmo.

O capítulo aborda o vazio que pode existir por trás de uma trajetória aparentemente bem-sucedida e discute como a desconexão da própria essência pode comprometer a clareza, as decisões, os relacionamentos e a capacidade de liderar de maneira autêntica. Para Tarsila, uma liderança verdadeiramente extraordinária não se sustenta apenas em competências técnicas, mas também na capacidade de integrar mente, corpo, emoções,



valores e propósito.

A reflexão ganha ainda mais força a partir da própria trajetória da autora. Depois de 26 anos no ambiente corporativo, Tarsila encerrou esse ciclo para seguir um propósito ligado ao

desenvolvimento humano e à busca por uma relação mais verdadeira das pessoas com elas mesmas. Sua formação transita por diferentes campos, unindo ciência, espiritualidade e autoconhecimento.



Graduada em Tecnologia e pós em Administração, buscou caminhos complementares para desenvolver esse lado humano através de uma pós-graduação em Cuidados Integrativos pela UNIFESP. Hipnoterapeuta formada pela OMNI Hypnosis Training Center, Tarsila também é facilitadora de Dança Circular Sagrada e integra o Academy for Movement & Awareness, de Nanni Kloeke. Sua jornada pessoal e profissional contribui para uma abordagem que questiona os modelos tradicionais de sucesso e convida o leitor a olhar para além da performance visível.

Sem antecipar as respostas apresentadas ao longo do capítulo, "O retorno à essência" abre espaço para uma reflexão especialmente pertinente ao ambiente profissional contemporâneo: até que ponto a busca por resultados extraordinários pode afastar uma pessoa de sua própria identidade, e o que é necessário para recuperar esse alinhamento?

A discussão integra "Mente de alta performance", obra que reúne diferentes autores e perspectivas sobre comportamento, desenvolvimento e potencial humano. O livro propõe ao leitor uma jornada por diferentes dimensões da alta performance e, no capítulo de Tarsila Oliveira, o convite é para descobrir que talvez o próximo passo de uma liderança mais potente não esteja em fazer mais, mas em reconectar-se com aquilo que é essencial.

## Horóscopo Semanal

26/09 a 2/10 de 2026



**Áries – 21/03 a 20/04** – Uma energia de definição poderá ajudar você a encerrar dúvidas e seguir com mais segurança em direção ao que realmente deseja. O momento favorece coragem, mas também pede consciência para não transformar impulso em precipitação. Confie mais no que amadureceu dentro de você e permita que a fé ilumine os próximos passos. Na vida afetiva, será importante agir com sinceridade sem querer resolver tudo de uma vez. Quem vive uma relação poderá superar uma tensão ao escolher palavras mais cuidadosas. Para os solteiros, uma aproximação inesperada surgirá, mas vale observar se existe consistência além do entusiasmo inicial. No campo profissional e financeiro, uma iniciativa poderá ganhar apoio e abrir espaço para maior autonomia. Evite competir por reconhecimento e concentre-se em apresentar resultados sólidos. No dinheiro, será melhor adiar gastos impulsivos e direcionar recursos para objetivos mais importantes. Quanto à saúde, seu corpo poderá pedir equilíbrio entre movimento e recuperação. Exercícios serão positivos, desde que respeitem seus limites. Momentos de silêncio, respiração profunda e oração ajudarão a reduzir a agitação mental.



**Touro – 21/04 a 20/05** – Os próximos dias poderão trazer maior clareza sobre aquilo que merece continuidade e o que precisa ser deixado para trás. Você tende a buscar segurança, mas algumas mudanças poderão justamente criar uma base mais firme para o futuro. Confie no processo e evite insistir apenas no hábito. No amor, atitudes tranquilas poderão fortalecer vínculos e diminuir inseguranças. Casais encontrarão espaço para conversar sobre planos e responsabilidades compartilhadas. Quem está sozinho poderá notar o interesse de alguém que prefere demonstrar afeto por ações do bem-estar, priorize uma rotina mais estável. Alimentação equilibrada, sono regular e contato com a natureza poderão restaurar sua disposição. Pequenos momentos de gratidão também ajudarão a acalmar o coração.



**Gêmeos – 21/05 a 20/06** – Uma sequência de ideias e informações poderá movimentar sua semana e mudar a maneira como você enxerga um assunto importante. Sua versatilidade será útil, porém será necessário escolher prioridades. Nem toda novidade exige resposta imediata. Peca discernimento para reconhecer aquilo que realmente merece sua atenção. Calendário semanal. Nos assuntos do coração, uma conversa poderá esclarecer sentimentos que vinham sendo interpretados de forma equivocada. Quem está em um relacionamento terá chance de renovar a leveza. Para solteiros, uma afinidade intelectual poderá se transformar em interesse mais profundo. No plano profissional e financeiro, contatos poderão abrir caminhos interessantes. Uma mensagem, reunião ou indicação talvez traga uma oportunidade que exigirá rapidez de raciocínio. Leia detalhes com atenção e evite assumir compromissos sem verificar condições. Na saúde, será importante desacelerar a mente. Reduza estímulos no fim do dia, faça pausas entre tarefas e respeite a necessidade de descanso. Leituras tranquilas ou momentos de oração poderão ajudar a reorganizar os pensamentos.



**Câncer – 21/06 a 22/07** – Sua sensibilidade poderá trazer respostas importantes sobre situações que ainda pareciam indefinidas. Confie na intuição, mas procure não carregar o peso dos outros. A espiritualidade poderá trazer conforto através de pequenas filosofias, lembranças e sinais que chegam no momento certo. Ler livros filosofia na vida afetiva, será um período favorável para curar ressentimentos e fortalecer a confiança. Casais poderão se aproximar ao falar de sentimentos com mais transparência. Para os solteiros, alguém acolhedor poderá despertar interesse de maneira lenta e segura. No campo profissional e financeiro, será necessário superar melhor preocupações pessoais e dedicar-se ao trabalho. Uma questão prática poderá exigir organização e paciência. Uma pendência material poderá encontrar solução através de negociação ou planejamento. Quanto à saúde, cuide especialmente do equilíbrio emocional. Ambientes tranquilos, boa hidratação e noites mais regulares serão importantes para alguns minutos para oração poderá trazer uma sensação de proteção e acolhimento.



**Leão – 23/07 a 22/08** – Uma energia de reconhecimento poderá colocar seus talentos à mostra, mas o verdadeiro crescimento virá de dentro. Não se deixe levar pela confiança sem precisar provar nada a ninguém. Valorize suas conquistas e mantenha espaço para aprender com quem tem algo diferente a oferecer. No amor, será importante trocar orgulho por presença. Quem vive uma relação poderá renovar o entusiasmo através de pequenas surpresas e momentos mais leves. Para os solteiros, uma pessoa carismática poderá chamar atenção, mas observe se existe reciprocidade além da atração. Na vida profissional e financeira, sua criatividade poderá gerar ideias inovadoras e oportunidades inesperadas. Não se deixe levar pelo orgulho e se construa resultados. Controle despesas ligadas à aparência ou ao desejo de agradar. Em relação à saúde, sua vitalidade tende a permanecer alta, porém evite excessos e não negligencie o corpo. Respeite pausas, cuide do sono e procure atividades que tragam alegria sem exigir demais do corpo.



**Virgem – 23/08 a 22/09** – Uma fase de ajustes poderá trazer mais clareza e leveza à sua rotina. O momento favorece organização, mas será cuidado para que você não transforme cada detalhe em motivo de preocupação. Não se deixe levar pela dedicação e confie que algumas respostas surgirão com esforço excessivo. No campo afetivo, será importante deixar espaço para espontaneidade. Casais poderão melhorar a convivência ao diminuir críticas e aumentar demonstrações de cuidado. Quem está sozinho poderá se aproximar de alguém responsável e atento, criando uma conexão baseada em confiança. Na esfera profissional e financeira, sua capacidade de análise poderá evitar erros e melhorar resultados. Uma tarefa importante exigirá concentração. Aproveite também para rever cobranças e assumir compromissos que já não oferecem benefício. Sobre a saúde, procure observar os sinais de estresse antes que eles se tornem mais intensos. Refeições feitas com calma, pausas e noites regulares serão importantes. Evite transformar autocuidado em uma lista de obrigações.



**Libra – 23/09 a 22/10** – Uma escolha poderá exigir que você se posicione com mais firmeza. Buscar equilíbrio não significa aceitar situações que já não fazem sentido. Escute conselhos, mas permita que sua própria consciência seja o guia final. A paz que vem depois de uma decisão coerente será seu melhor sinal. Na vida afetiva, será necessário manter reciprocidade e clareza. Quem está em um relacionamento poderá reorganizar expectativas e responsabilidades. Para os solteiros, uma aproximação agradável poderá nascer em ambiente social ou através de pessoas conhecidas. No plano profissional e financeiro, acordos e parcerias poderão avançar se houver transparência. Não aceite condições apenas para evitar conflitos. Sua organização mais cuidadosa dos compromissos futuros ajudará a preservar sua tranquilidade. Quanto à saúde, procure equilibrar descanso, movimento e prazer. Música, arte e ambientes harmoniosos poderão aliviar tensões e melhorar seu estado emocional. Evite uma rotina irregular demais.



**Escorpião – 23/10 a 21/11** – Uma transformação profunda poderá começar a revelar seus primeiros resultados. Algo que antes parecia confuso tende a ganhar sentido, permitindo decisões mais conscientes. Confie em sua intuição, mas evite alimentar suspeitas que não possuem base concreta. Livros e aulas poderão ajudar a entender melhor a situação antes de se entregar completamente. Na área profissional e financeira, estratégia e discrição continuarão sendo úteis. Uma informação reservada poderá ajudá-lo a enxergar uma oportunidade. Evite acordos pouco claros e mantenha atenção especial a detalhes. Em relação à saúde, será essencial liberar tensões acumuladas. Escrita, oração, caminhada e momentos de recolhimento poderão ajudar a restaurar seu equilíbrio. Não subestime a importância de um sono profundo.



**Sagitário – 22/11 a 21/12** – Uma vontade de expandir horizontes poderá trazer novas ideias e estimular mudanças. O céu favorece movimento, aprendizado e experiências diferentes, mas será necessário dar direção ao entusiasmo. Confie na fé, mas não se deixe levar pelo otimismo excessivo. Não se deixe levar por mudanças na rotina poderão trazer mais leveza e simplicidade. Casais se beneficiarão de experiências novas. Para os solteiros, alguém ligado a estudos, viagens ou ambientes diferentes poderá despertar interesse. No campo profissional e financeiro, uma oportunidade de crescimento poderá aparecer através de conhecimento ou contatos externos. Analise condições antes de aceitar e evite comprometer recursos por impulso. Investir em aprendizado poderá trazer retorno mais adiante. Quanto à saúde, atividades ao ar livre ajudarão a renovar disposição e bom humor. Procure equilibrar movimento com descanso e evite exagerar na quantidade de compromissos.



**Capricórnio – 22/12 a 20/01** – Os esforços dos últimos tempos poderão começar a apresentar resultados mais claros, trazendo sensação de avanço. Ainda assim, não se deixe levar pela urgência e evite tomar decisões precipitadas. Uma ajuda poderá chegar justamente quando você decidir dividir o peso. No campo afetivo, será importante demonstrar sentimentos sem excesso de reservas. Casais poderão fortalecer a relação ao falar sobre futuro e fazer um compromisso. Para os solteiros, alguém maduro e constante poderá despertar interesse gradualmente. Na vida profissional e financeira, disciplina continuará sendo uma vantagem importante. Uma nova responsabilidade poderá surgir, desde que você não coloque expectativas demais sobre o corpo. Alongamentos, pausas e atividades sem cobrança de desempenho ajudarão a recuperar equilíbrio. Descansar também faz parte do processo. Em relação à saúde, será importante manter uma rotina regular de exercícios e alimentação saudável. Não se deixe levar por impulsos e evite negligenciar a saúde.



**Aquário – 21/01 a 19/02** – Uma ideia diferente poderá oferecer uma saída criativa para algo que vinha se repetindo. Sua originalidade estará favorecida, mas será importante avaliar consequências antes de mudar tudo de uma vez. O universo poderá trazer pessoas ou situações capazes de ampliar sua visão de mundo. Na vida amorosa, liberdade e presença emocional precisarão encontrar equilíbrio. Quem vive uma relação poderá rever acordos sem criar distanciamento. Para os solteiros, alguém bastante diferente de suas escolhas anteriores poderá despertar curiosidade e interesse. No plano profissional e financeiro, projetos coletivos poderão receber impulso. Tecnologia, comunicação e inovação estarão em destaque. Evite investir em propostas que você ainda não compreende completamente. Quanto à saúde, a mente poderá pedir períodos de silêncio e menor exposição a estímulos fortes no fim do dia, caminhe sempre que possível e organize melhor o descanso.



**Peixes – 19/02 a 20/03** – Sua sensibilidade poderá alcançar uma profundidade especial, permitindo perceber aquilo que ainda não foi dito claramente. Não se deixe levar pela percepção com serenidade e evite tirar conclusões apenas com base em impressões. A espiritualidade poderá trazer respostas, mas também pedirá paciência para que os fatos confirmem o caminho. Dicionários e enciclopédias serão úteis. No âmbito afetivo, será um período favorável para acolher e reconciliar. Quem vive um relacionamento poderá encontrar coragem para falar de sentimentos antigos. Para os solteiros, uma conexão delicada poderá surgir, desde que você não coloque expectativas demais sobre o futuro. No plano profissional e financeiro, criatividade e empatia poderão ajudá-lo a encontrar uma solução diferente para um problema. Uma oportunidade ligada à comunicação, arte ou cuidado poderá ganhar força. Defina bem valores e responsabilidades antes de aceitar novas propostas. Não se deixe levar à saúde, preservar sua energia emocional será essencial. Reserve tempo para descanso, oração, meditação ou contato com a água. Afaste-se de ambientes excessivamente carregados quando perceber que sua disposição começa a diminuir.

# Ferramenta de IA auxilia produtores no melhoramento genético da raça Brangus

**Fernando Goss**  
MTB1065/SC  
Embrapa Pecuária Sul

Uma ferramenta de Inteligência Artificial (IA) auxiliará produtores de bovinos da raça Brangus no processo de melhoramento genético de seus rebanhos. Desenvolvido pelo Laboratório de Bioinformática e Estatística Genômica (Labegen) da Embrapa Pecuária Sul (RS), em parceria com a Associação Brasileira de Brangus (ABB), o Brangus+IA é uma funcionalidade do programa oficial de melhoramento genético da raça, o Brangus+, e está disponível gratuitamente na plataforma do programa.

Na interface de chat, os usuários poderão formular

*"O sistema processa linguagem natural e direta para responder perguntas relacionadas ao programa de melhoramento genético da raça Brangus, o Brangus+."*

*"Os usuários têm acesso rápido a informações amplas sobre melhoramento genético da raça e a orientações para a tomada de decisões sobre cruzamentos, de acordo com seus objetivos."*

*"A ferramenta permite escolher reprodutores de acordo com as características econômicas idealizadas para o rebanho."*

*"De forma interativa, é possível fazer combinações personalizadas de dados, como a identificação de animais em percentis específicos para determinadas características."*

*"As respostas do Brangus+IA são apresentadas em textos, tabelas ou dados gráficos, conforme a solicitação dos usuários."*

quiza ali, o usuário pode interagir com a ferramenta de modo a obter orientações específicas para o que ele busca com o melhoramento genético", reforça o analista da Embrapa Pecuária Sul

já presentes no dia a dia, onde a proposta é fazer perguntas diretas e obter respostas objetivas. Dessa forma, facilita a visualização de dados sobre animais, safras, características gené-



Ferramenta faz parte do programa de melhoramento genético da raça

características econômicas que busca para seu rebanho. Até agora, para escolher os animais ou o material genético, era preciso entrar em contato com a Associação e pesquisar aqueles reprodutores que possuem as melhores DEPs para seus objetivos. Na nova ferramenta, basta fazer a pergunta e a indicação dos reprodutores é repassada no mesmo momento. "O produtor pode

sobreano (idade superior a um ano), atribuindo a essa característica peso 8, e que ao mesmo tempo seja resistente ao carrapato, com peso 2", exemplifica.

A coordenadora de Projetos Técnicos da ABB, Maryelen Medianeira Martins Dutra, destaca que o Brangus+IA amplia as possibilidades de exploração dos dados da avaliação genética. Segundo ela, os cria-

ções estão disponíveis para cada animal e fortalece a cultura de decisão orientada por dados. Os ganhos refletem diretamente na eficiência dos programas de melhoramento, na valorização dos animais e no avanço técnico da raça Brangus em nível nacional.

A ferramenta passou por um período de testes para ajustes, principalmente para identificar perguntas não



Cruzamentos buscam animais superiores geneticamente para diferentes realidades de produção



Cruzamentos buscam animais superiores geneticamente para diferentes realidades de produção



A ferramenta permite selecionar reprodutores que ajudem seus descendentes a ter tanto maior rendimento de peso quanto resistência ao carrapato

questões sobre tópicos de melhoramento genético que vão desde pontos mais amplos como conceitos e metodologias até indicações para a tomada de decisões sobre cruzamentos, de acordo com seus objetivos. A ferramenta processa a linguagem natural e direta das perguntas e responde com textos, tabelas ou dados gráficos.

"É especializada em fornecer respostas relacionadas ao programa de melhoramento genético da raça Brangus, o Brangus+ (leia sobre o programa em quadro abaixo). Além de realizar diferentes tipos de pes-

Henry Carvalho, desenvolvedor do sistema.

Para a ABB, a parceria com a Embrapa Pecuária Sul aposta na inovação para aproximar a análise de dados da tomada de decisão no campo. Nesse sentido, a iniciativa Brangus+IA é um avanço estratégico ao disponibilizar aos criadores um módulo inteligente que permite acessar, filtrar e interpretar informações do rebanho de maneira simples e intuitiva.

## Combinações personalizadas de dados

O sistema funciona de forma semelhante aos aplicativos de inteligência artificial

ticas e outros critérios de interesse.

Para quem não está muito familiarizado com melhoramento genético, o Brangus+IA pode esclarecer conceitos como, por exemplo, o que é DEP (Diferença Esperada na Progenie), percentis, acurácia, entre outros. Isso possibilita aos usuários maior compreensão sobre o processo para que possam melhor utilizar as informações que estão no Brangus+.

Entre as vantagens do Brangus+IA estão a velocidade e a facilidade para o produtor escolher os reprodutores de acordo com as

escrever "Quais os cinco touros com as melhores DEPs para peso e desmama?" e a relação logo aparece em forma de texto, gráfico ou tabela, conforme solicitar", relata Carvalho.

Da mesma forma, segundo o desenvolvedor da Embrapa, é possível combinar diferentes características, como, por exemplo, reprodutores que ajudem seus descendentes a ter tanto maior rendimento de peso quanto resistência ao carrapato. "As possibilidades são muitas. O usuário pode pedir que a ferramenta selecione animais que tenham melhores índices de peso ao

dores podem realizar combinações personalizadas de informações e estabelecer diferentes critérios de seleção, como a identificação de animais em determinados percentis para características específicas. Dessa forma, a ferramenta facilita a interpretação dos resultados e permite transformar um grande volume de informações em consultas direcionadas aos objetivos de cada rebanho.

Para a ABB, além de ampliar o uso prático das avaliações genéticas, o Brangus+IA contribui para a correta interpretação dos resultados, esclarece quais infor-

respondidas — as quais, segundo Henry Carvalho, não foram muitas, demonstrando a eficácia na ferramenta. Da mesma forma, o Brangus+IA deverá ser aprimorado constantemente, absorvendo outros parâmetros, questões e caminhos para a resolução das necessidades dos usuários.

## Sobre o programa Brangus+

Também desenvolvido pelo Labegen da Embrapa Pecuária Sul em parceria com a ABB e lançado em 2023, o Brangus+ unificou as informações sobre animais da raça para avaliações genéticas, antes dispersas em quatro banco de dados diferentes (Natura, Prombeo, Geneplus e ERBra).

O Sumário Brangus+, atualizado anualmente, traz o ordenamento de touros jovens e fêmeas superiores de acordo com seu desempenho no programa de melhoramento genético oficial da raça. Trata-se de peça fundamental para a escolha de reprodutores, favorecendo o aumento da produtividade e da rentabilidade dos rebanhos.

O programa avalia características desejáveis nos animais, como rusticidade, eficiência alimentar, qualidade de carne e adaptabilidade a diferentes climas e pastagens. Também analisa os seguintes parâmetros: peso ao nascer; peso à desmama; peso ao sobreano; perímetro escrotal; área de olho de lombo; espessura de gordura subcutânea; espessura de gordura subcutânea na garrupa; gordura intramuscular; peso dos cortes comerciais do traseiro; peso de carcaça quente; consumo alimentar residual; ganho médio diário residual; e contagem de carrapato.



INÍCIO IMPRENSA ~ BRANGUS+ DOCUMENTOS ~ SISTEMA BRANGUS SOBRE NÓS ~

## Brangus+

SUMÁRIO BRANGUS+ 2025

SUMÁRIO BRANGUS+ 2024

SUMÁRIO BRANGUS+ 2023

BRANGUS IA

MANUAL BRANGUS+

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS

FOLDER - BRANGUS+

# Produtor rural tem até 30 de setembro para entregar a DITR 2026

## Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural tem novidade neste ano:

envio passa a ser obrigatoriamente online para pessoas jurídicas e para proprietários com mais de 100 hectares; quem perder o prazo paga multa



**Agricultores e pecuaristas fiquem atentos para não deixar a entrega para a última hora**

Produtores rurais e empresas do setor precisam ficar atentos ao calendário tributário: o prazo para entrega da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) 2026 termina às 23h59min59s do dia 30 de setembro, no horário de Brasília. As regras foram publicadas pela Receita Federal na Instrução

Normativa RFB nº 2.330, de 22 de junho de 2026.

### Quem precisa declarar

A DITR é obrigatória para pessoas físicas e jurídicas que sejam proprietárias, titulares do domínio útil ou possuidoras de imóvel rural, com exceção dos casos de imunidade ou isenção previstos em lei. Segundo o presidente do Sistema Faep,

Agide Eduardo Meneguette, é importante que agricultores e pecuaristas fiquem atentos ao calendário para não deixar a entrega para a última hora.

### Como fazer a declaração

A principal novidade deste ano está na forma de envio. Todas as pessoas jurídicas, independentemente do tamanho da proprieda-

de, e as pessoas físicas com imóveis rurais de mais de 100 hectares são obrigadas a transmitir a declaração pelo serviço digital "Minhas Declarações do ITR", disponível na área de Imóveis do Portal de Serviços da Receita Federal.

O acesso pode ser feito por computador ou celular, mas exige conta Gov.br nos níveis Prata ou Ouro obtidos por reconhecimento facial no aplicativo ou pelo cadastro de dados bancários.

Contribuintes obrigados a usar o novo serviço digital que enviarão a declaração pelo programa tradicional correm o risco de ter o documento cancelado de ofício pela Receita Federal.

Já para pessoas físicas com imóveis rurais de até 100 hectares, continua disponível o Programa ITR 2026, que pode ser instalado no computador, com transmissão pelo próprio

programa ou pelo Recepta-net.

Entre os documentos exigidos estão CPF, RG e comprovante de residência atualizado, no caso de pessoas físicas, e cartão do CNPJ e contrato social, no caso de empresas.

### Como fica o pagamento do imposto

O imposto apurado na DITR pode ser pago em até quatro quotas iguais, mensais e sucessivas, desde que nenhuma parcela seja inferior a R\$ 50. Quando o valor devido for menor que R\$ 100, o pagamento deve ser feito em quota única. Tanto a quota única quanto a primeira parcela vencem em 30 de setembro, a mesma data-limite para a entrega da declaração.

### O que acontece com quem perde o prazo

A entrega da DITR fora do prazo sujeita o contribuinte a multa de 1% ao mês-ca-

lendário ou fração de atraso, calculada sobre o total do imposto devido, com valor mínimo de R\$ 50. Além da multa, o atraso pode gerar pendências junto à Receita Federal, limitar o acesso a crédito rural e até impedir a comercialização do imóvel.

Quem identificar erro, omissão ou informação incorreta depois de enviar a declaração pode apresentar uma retificadora, desde que a Receita Federal ainda não tenha iniciado procedimento de lançamento de ofício. A declaração retificadora substitui integralmente a original.

A recomendação da Receita Federal e de entidades do setor é não deixar o envio para os últimos dias, já que instabilidades no sistema e documentos pendentes costumam aparecer justamente na reta final do prazo.

## Cuidados com o solo e as lavouras ajudam a reduzir impactos das chuvas

O período de chuvas exige atenção dos produtores rurais para evitar perdas nas lavouras e danos ao solo. A adoção de medidas preventivas, o planejamento das operações e o monitoramento das áreas antes e depois dos eventos climáticos são estratégias importantes para reduzir os impactos do excesso de água e preservar a capacidade produtiva das propriedades.

De acordo com especialistas do Grupo Técnico de Conservação do Solo e da Água da Diretoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, um dos principais cuidados é evitar o trânsito de máquinas agrícolas durante as chuvas e logo após os eventos, principalmente quando o solo estiver muito úmido.

"A água reduz a resistência do solo e, quando há o tráfego de máquinas, especialmente as mais pesadas, aumenta o risco de compactação e deformação da sua estrutura. Por isso, é importante avaliar as condições da área antes de retomar as operações", explica Cláudio Giusti, engenheiro agrônomo e representante do Grupo Técnico de Conservação

## Práticas de manejo contribuem para preservar o solo, reduzir erosões e minimizar perdas nas propriedades rurais

### Do Solo e da Água da CATI. Prevenção reduz os impactos

A conservação do solo deve ser planejada independentemente da ocorrência de chuvas intensas. Práticas como terraceamento, barraginhas, plantio em nível e plantio direto reduzem o escoamento superficial e favorecem a infiltração da água. A cobertura com palhada e plantas de cobertura também protege a superfície, reduz a erosão, contribui para a estabilidade dos agregados, estimula a microbiota e auxilia na reciclagem de nutrientes. No plantio direto, a menor movimentação do solo ajuda a preservar sua estrutura e favorece a infiltração e a recuperação da área.

### Planejamento das operações

A previsão meteorológica deve orientar o planejamento das atividades no campo, evitando adubações e pulverizações antes de chuvas fortes e reduzindo riscos de lixiviação e lavagem dos produtos. Em períodos de excesso de umidade, é importante intensificar o mo-



**Práticas como terraceamento, barraginhas, plantio em nível e plantio direto reduzem o escoamento superficial e favorecem a infiltração da água.**

nitoramento fitossanitário e, quando houver previsão de chuvas prolongadas próximas à colheita, avaliar a antecipação da operação conforme a cultura e o estágio de maturação. Também é fundamental manter canais e sistemas de drenagem, inclusive nas estradas rurais, em boas condições para reduzir processos erosivos e o carregamento de sedimentos.

### Depois da chuva

Após períodos de precipitação intensa, a orientação é vistoriar a propriedade para identificar erosões, pontos de alagamento, compac-

tação e outros danos. As estradas rurais não pavimentadas também devem ser monitoradas, com sinalização ou interdição dos trechos afetados por erosão para evitar riscos ao trânsito e o agravamento dos danos.

"O monitoramento após a chuva é fundamental para entender o que aconteceu na área. A erosão pode representar perda de solo, matéria orgânica e nutrientes e também contribuir para o assoreamento de rios e mananciais. Por isso, o manejo preventivo, realizado na época adequada, é a melhor estrat-

tégia para evitar esses impactos e reduzir os danos em novos eventos", afirma Giusti.

### Suporte a produtores em caso de enchentes

Os produtores paulistas afetados por enchentes, temporais ou outros eventos climáticos extremos devem registrar os prejuízos e podem buscar orientação técnica. A CATI, por meio das Casas da Agricultura e de suas unidades regionais, realiza levantamentos e vistorias para dimensionar os danos. É importante fotografar as áreas atingidas, registrar, quando possível, data

e localização, e reunir documentos, notas e orçamentos relacionados às perdas.

### Confira os principais cuidados

- \*Evitar o tráfego de máquinas em solo encharcado, principalmente equipamentos pesados;
- \*Inspeccionar áreas com processos erosivos antes e depois das chuvas;
- \*Manter a cobertura do solo com palhada ou vegetação;
- \*Adotar práticas como plantio direto, plantio em nível, terraceamento e barraginhas;
- \*Manter canais e sistemas de drenagem limpos e em condições adequadas;
- \*Reprogramar adubações e pulverizações quando houver previsão de chuvas fortes;
- \*Intensificar o monitoramento de doenças favorecidas pelo excesso de umidade;
- \*Avaliar a antecipação da colheita diante de previsão de chuvas prolongadas;
- \*Registrar os danos provocados por enchentes e temporais, com fotos, documentos e informações sobre as perdas;
- \*Procurar a Casa da Agricultura ou a CATI para receber orientação técnica e conhecer as alternativas de apoio disponíveis.

## A árvore certa no lugar certo: como a arborização transforma as cidades

### Planejamento técnico da escolha ao manejo das espécies pode contribuir para o conforto térmico, a biodiversidade e a adaptação dos municípios aos eventos climáticos

No Dia da Árvore, celebrado em 21 de setembro, a discussão sobre a presença da flora urbana ganha uma dimensão que vai além do paisagismo. Escolher onde plantar, qual exemplar utilizar e como conduzir seu desenvolvimento são decisões que envolvem características do solo, espaço disponível, infraestrutura local e condições meteorológicas.

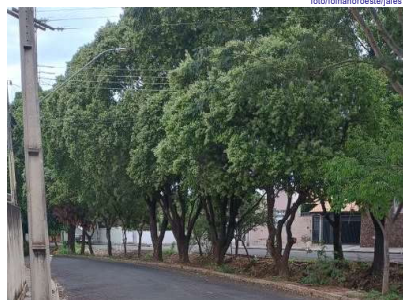
Em São Paulo, a própria legislação estabelece a ampliação das áreas verdes arborizadas como uma estratégia para melhorar a qualidade ambiental dos municípios. Apenas na capital paulista, a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) estima

a existência de mais de 620 mil árvores catalogadas em praças, calçadas e canteiros centrais. Contudo, dados do Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que um terço dos moradores do Estado ainda vive em vias desprovidas de cobertura vegetal. Para equacionar essa distribuição e prevenir conflitos com a fiação elétrica ou tubulações subterâneas, a seleção de mudas exige critérios técnicos rigorosos, assegurando a capacidade de drenagem pluvial e a mitigação do calor em áreas adensadas.

Além do plantio estruturado, o trato adequado garante a segurança da população e a preservação do patrimônio. Para respaldar essas intervenções, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) estruturou, no início do ano, o Comitê Técnico

de Normatização e Manejo Arbóreo. A iniciativa responde às mudanças na Lei nº 15.299/2025, que prevê o prazo de até 45 dias para que os municípios se manifestem sobre pedidos de poda ou remoção quando houver perigo de acidentes. O avanço das diretrizes estaduais autoriza ações preventivas de poda e corte emergencial em árvores com risco de queda, desde que respaldadas por laudo emitido por engenheiros agrônomos ou florestais registrados e habilitados no Conselho.

Destacando a relevância dos critérios profissionais na composição do espaço público, a engenheira agrônoma e diretora técnica do Crea-SP, Gisele Herbst Vazquez, explica a complexidade dessa seleção. "A regra de ouro é muito clara: a árvore certa no lugar certo. A escolha da espécie não pode ser baseada apenas na



**Foto ilustrativa (arquivo jornal)**

estética, mas em uma avaliação técnica rigorosa de compatibilidade espacial e biológica, observando o sistema radicular, o porte e a arquitetura da copa para evitar o rompimento de calçadas, muros e galerias, além de conflitos com a rede elétrica", pontua.

O equilíbrio entre a gestão das florestas nativas e a

expansão da arborização viária consolida o papel das ciências agrárias e florestais na adaptação dos municípios frente às mudanças climáticas recentes. A especialista reforça como a vegetação atua no enfrentamento de ilhas de calor e tempestades. "As árvores são o exemplo mais perfeito de Soluções Baseadas na Natu-

reza (SbN). Em vez de dependermos exclusivamente do concreto, utilizamos a própria dinâmica natural para proteger a cidade. Diante do calor extremo, elas funcionam como condicionadores de ar biológicos pelo sombreamento e evapotranspiração. Já nas chuvas fortes, a copa amortece a água e as raízes melhoram a infiltração da terra, reduzindo alagamentos e o colapso da drenagem pluvial", completa a engenheira.

Sobre o Crea-SP - Criada há 92 anos, a autarquia federal é responsável pela fiscalização, controle, orientação e aprimoramento do exercício e das atividades dos profissionais das Engenharias, Agronomia e Geociências. O Crea-SP está presente nos 645 municípios do Estado, conta com cerca de 380 mil profissionais registrados e mais de 110 mil empresas registradas.